

Universidade do Minho
Escola de Ciências

Relatório de Atividades **2025**

Índice

1. Introdução	4
2. Recursos humanos e financeiros	5
2.1. Recursos humanos	5
2.1.1. Docentes	5
2.1.2. Investigadores	5
2.1.3. Trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão	6
2.2. Recursos financeiros	7
2.2.1. Resumo da execução orçamental	8
3. Evolução da população discente	10
3.1. Estudantes imputados	10
3.2. Relação entre número de docentes e discentes	18
4. Atividade pedagógica	19
4.1. Licenciaturas	19
4.2. Ensino pós-graduado	20
4.3. Estudantes que concluíram os ciclos de estudo	23
5. Atividade científica	26
5.1. Destaques do ano	28
5.2. Produção científica	28
5.3. Projetos de investigação	29
5.4. Estágios científicos avançados	33
6. Comunicação e interação com a sociedade	34
6.1. Comunicação	35
6.2. Interação com a sociedade	37
7. Internacionalização	42
7.1. Destaques	42
7.2. Atividade científica	44
7.3. Mobilidade internacional	46
8. Anexos	47

Siglas usadas

B: Bom

CBMA: Centro de Biologia Molecular e Ambiental

CCT: Centro de Ciências da Terra (Polo da UMinho do Instituto de Ciências da Terra)

CF: Centro de Física

CMAT: Centro de Matemática

CNA: Concurso Nacional de Acesso

CQ: Centro de Química

DB: Departamento de Biologia

DCT: Departamento de Ciências da Terra

DF: Departamento de Física

DMAT: Departamento de Matemática

DQ: Departamento de Química

EC: Escola de Ciências

EXC: Excelente

FCT: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

LIP-Minho: Polo da UMinho do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas

MB: Muito Bom

MCTES: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

RAUM: Regulamento Académico da Universidade do Minho

SAUM: Serviços Académicos

UA: Universidade de Aveiro

UC: Unidade curricular

UP: Universidade do Porto

UOEI: Unidade Orgânica de Ensino e Investigação

UTAD: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

USC: Universidade de Santiago de Compostela

UV: Universidade de Vigo

1. Introdução

A Escola de Ciências (EC) é uma das Unidades Orgânicas fundadoras da Universidade do Minho (UMinho). No ano em que completou 50 anos de história, distribui as suas infraestruturas pelos Campi de Gualtar e de Azurém, pelo Polo de S. Cosme do Vale, em Vila Nova de Famalicão, e por novas localizações na costa norte associadas à investigação em ciências do mar. no cumprimento da sua missão de geração, difusão e aplicação do conhecimento no âmbito das Ciências Exatas e da Natureza, a EC concretiza a sua atividade nas áreas científicas da Biologia, Ciências da Terra, Física, Matemática e Química.

O presente relatório integra o resultado da atividade da EC da UMinho em 2025, ano que, como vem sendo habitual, foi intenso nos domínios da atividade pedagógica, da investigação e da interação com a sociedade.

O ano de 2025 ficou marcado por desenvolvimentos estruturantes para o futuro da Escola e pelas comemorações do seu Cinquentenário, ciclo que, através de exposições itinerantes, publicações, jornadas, simpósios, congressos e de iniciativas como o podcast "Ciência à moda d'UMinho", celebrou pessoas, projetos, conhecimento e memória coletiva, assumindo a responsabilidade de registar no presente e projetar no futuro o legado recebido.

Na área de recursos humanos, 2025 representou o maior reforço de sempre, com a entrada de 22 novos docentes, investigadores e trabalhadores técnicos que, ainda assim, não compensam integralmente as mais de 30 aposentações recentes, tendo sido elaborado e apresentado à nova equipa reitoral um plano de contratações de médio e longo prazo. No plano financeiro, registou-se uma execução perto de 23 milhões de euros, alcançando-se a recuperação do equilíbrio orçamental após um ciclo de orçamentos deficitários.

No plano das infraestruturas, foram realizados os primeiros estudos técnicos de caracterização do local destinado à construção do novo edifício da EC no Campus de Gualtar, passo decisivo para a consolidação e modernização das suas instalações. Na oferta educativa, destacou-se o lançamento das primeiras Licenciaturas Duplas em Matemática + Física, e em Física + Química, oferta neste momento única na área científico-tecnológica entre as instituições de ensino superior públicas em Portugal, a par das primeiras microcredenciais da UMinho. Em 2025 graduaram-se mais de 500 estudantes nos cursos da responsabilidade da EC: 335 licenciados, 136 mestres e 31 doutores, números que traduzem a continuidade do esforço formativo da Escola nos três ciclos de estudos. Num registo menos positivo, observou-se uma redução significativa na procura pelos cursos de licenciatura da Escola, associada às alterações das regras de acesso ao Ensino Superior, evolução que importará acompanhar e mitigar nos próximos ciclos.

No domínio da investigação, estiveram em execução durante 2025 cerca de 117 projetos, incluindo cerca de 12 no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com particular incentivo às candidaturas competitivas internacionais e aos programas europeus, traduzido no aumento de candidaturas e de projetos aprovados e sustentado por uma gestão científica mais profissionalizada, da qual depende cerca de metade dos recursos da Escola. A diversificação das fontes de financiamento revela uma Escola preparada para o período pós-PRR, capaz de assegurar de forma sustentada o cumprimento da sua missão.

Na compreensão pública da ciência e na extensão universitária, elevaram-se a outro nível iniciativas identitárias como a Noite Europeia dos Investigadores (NEI), que transitou para a Grande Nave do Fórum Braga, aumentando em mais de 50% o número de visitantes e mais do que duplicando a área de exposição, a par da consolidação de iniciativas como o Encontro Ciência e Espaço que teve o apoio da Agência Espacial Portuguesa, entre outras. De assinalar igualmente o crescimento do impacto da atividade da EC nas redes sociais, reforçando a sua presença junto da comunidade e da sociedade em geral.

2. Recursos Humanos e Financeiros

2.1. Recursos humanos

Em 2025 entraram ao serviço na ECUM 22 novos membros nas carreiras de Professores, Investigadores e Trabalhadores Técnicos de Administração e de Gestão num contexto de necessidade de renovação geracional dos quadros da Escola.

2.1.1. Docentes

No final de 2025, a Escola de Ciências (EC) contava com 195 docentes, dos quais 169 pertenciam à carreira docente universitária, encontrando-se 166 em efetivo serviço. Três docentes de carreira encontravam-se em licença sem vencimento ao abrigo do n.º 1 do artigo 73.º do ECDU (Tabela 2.1). Adicionalmente, a EC integrava 26 docentes convidados, correspondendo a 9,67 ETI.

Tabela 2.1 – Pessoal docente por departamento e por categoria a 31 de dezembro de 2025

DEPART.	Prof. Cat.	Prof. Associado		Prof. Auxiliar		ETI carreira	convid. (Nº)	ETI convid	Total ETI
		c/agreg.	s/agreg.	c/agreg.	s/agreg.				
DB	3	5	4	0	19	27,75*	8	1,93	29,68
DCT	2	2	1	1	6	12	4	1,89	13,89
DF	5	9	7	0	31	48,1**	3	1,14	49,24
DMAT	2	2	18	0	28	50	8	2,95	52,95
DQ	2	2	5	0	12	20,35***	3	1,77	22,12
TOTAL	14	20	35	1	96	158,2	26	9,67	167,87

* 5 docentes contratados ao abrigo do FCT Tenure, equivalente a 0,35 ETI/docente.

** 6 docentes contratados ao abrigo do FCT Tenure, equivalente a 0,35 ETI/docente.

*** 1 docente contratados ao abrigo do FCT Tenure, equivalente a 0,35 ETI/docente.

No final de 2025, 41,6% dos docentes da Escola encontravam-se integrados nas categorias de Professor Associado e Professor Catedrático, valor que permanece abaixo do limiar mínimo estabelecido no Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU).

Durante o ano de 2025, passaram à condição de aposentados os docentes Mário Jorge Dias Zamith Silva, Maria Jesus Matos Gomes, Carlos Augusto Alves Leal Gomes e Lisa Maria Freitas Santos.

No final de 2025, encontravam-se em licença sem vencimento, ao abrigo do n.º 1 do art.º 73.º do ECDU, 3 docentes de carreira (2 Professores Associados e 1 Professor Auxiliar).

Ao longo do 2.º semestre do ano letivo 2024/2025 e do 1.º semestre do ano letivo 2025/2026, usufruíram de licença sabática 22 docentes da Escola.

2.1.2. Investigadores

Em 31 de dezembro de 2025, o pessoal investigador da Escola de Ciências era constituído por 37 investigadores (Tabela 2.2), maioritariamente contratados ao abrigo de programas e políticas de emprego científico, através de concursos institucionais, individuais e de projetos de investigação.

Tabela 2.2 – Pessoal investigador da EC a 31 de dezembro de 2025.

Subunidade	Investigador Coordenador	Investigador Principal	Investigador Auxiliar	Investigador Júnior	TOTAL
CBMA	0	1	8	4	13
CCT	0	0	1	0	1
CF	0	2	10	4	16
CQ	1	0	4	1	6
CMAT	0	0	1	0	1
TOTAL	1	3	24	9	37

2.1.3. Trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão

Em 31 de dezembro de 2025, a Escola de Ciências contava com 46 trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão (Tabela 2.3), dos quais cerca de 56,5% pertenciam às carreiras de Técnico Superior e Especialista Informático.

Ao longo de 2025, o quadro de pessoal técnico, administrativo e de gestão da Escola de Ciências registou alterações significativas, refletindo simultaneamente a renovação dos seus recursos humanos e a valorização do percurso profissional dos seus trabalhadores.

No que respeita às saídas, verificaram-se duas aposentações — Fernanda Silva Correia Castro, em fevereiro, e Teresa Jesus Rocha Santos, em julho — a quem a Escola reconhece e agradece o contributo prestado ao longo dos respetivos percursos profissionais. Registou-se ainda, em setembro, a saída de Manuela Rodrigues, por mobilidade interna.

Estas saídas foram acompanhadas por um movimento de reforço e renovação do quadro de pessoal, com a integração de quatro novos elementos ao longo do ano: Lénia Susete Castro Rego (junho), Inês Braga Pinheiro (outubro), Maria Fernanda Machado Ferreira (novembro) e Aline Martins Pinheiro (dezembro). Este saldo positivo entre entradas e saídas traduz o esforço da Escola na consolidação da sua capacidade técnica e administrativa.

Importa igualmente destacar a progressão na carreira de três trabalhadores, em reconhecimento das suas competências e do seu desempenho: António Ferreira Gonçalves, que transitou da categoria de Assistente Operacional para Assistente Técnico, e Marta Susana Fernandes Oliveira e Luís Miguel Carmo Correia, que progrediram de Assistente Técnico para Técnico Superior. Estas progressões constituem um sinal claro do investimento da Escola na valorização e qualificação do seu capital humano.

Tabela 2.3 – Trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão da EC a 31 de dezembro de 2025.

Subunidade	Pessoal dirigente	Técnico Superior	Carreira Informática		Assistente Técnico		Assistent e Operacional	TOTAL
	Secretário Escolar		Especialista Informático	Técnico Informático	Coordenador	Assistente Técnico		
Presidência	1	12*	0	1	1	9	0	24
DB	0	4	0	0	0	0	1	5
DCT	0	2	0	0	0	1	0	3
DF	0	1	0	1	0	3	1	6
DMAT	0	0	1	1	0	0	0	2
DQ	0	3	0	0	0	1	0	4
CBMA	0	1	0	0	0	0	0	1
CF	0	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL	1	24	1	3	1	14	2	46

*1 TS Laboratório SEMAT (50% EC e 50% ENG)

2.2. Recursos financeiros

O orçamento da Universidade do Minho para 2025 e, consequentemente, o orçamento da Escola de Ciências, assentou no modelo implementado em 2023. Esta alteração foi enquadrada como uma aproximação ao princípio estatutário da autonomia administrativa e da competência de gestão das Unidades Orgânicas (UO), bem como à sua participação nos recursos financeiros da Universidade, conforme previsto nos artigos 81.º e 82.º dos Estatutos da Universidade do Minho.

O modelo encontra igualmente enquadramento nas orientações do Plano de Ação 2021–2025, designadamente na adoção de novas formas de organização da Universidade, através da revisão dos níveis de autonomia e responsabilidade das UO, reconhecendo a crescente complexidade e diversidade institucional, bem como na promoção da estabilidade e sustentabilidade financeiras da Universidade, reforçando a capacidade de investimento estratégico, a diversificação das fontes de financiamento e a eficiência na utilização dos recursos.

A metodologia de elaboração do orçamento pressupõe a integração da totalidade das receitas e despesas, incluindo receitas provenientes do Orçamento do Estado, prestação de serviço docente, financiamento de investigação e desenvolvimento (I&D), bem como despesas com recursos humanos e gastos gerais, rubricas tradicionalmente não contempladas, na sua totalidade, nos orçamentos das UO.

2.2.1. Resumo da execução orçamental

O quadro seguinte apresenta a execução orçamental da Escola de Ciências relativa ao ano de 2025, evidenciando, para cada rubrica de receita e de despesa, o orçamento aprovado, os montantes efetivamente recebidos ou pagos e o respetivo grau de execução.

Rubrica	Orçamento aprovado (€)	Orçamento executado (€)	Grau de execução (%)
RECEITA			
Orçamento do Estado	10.210.977,00	10.210.977,00	100,00%
OE PREVPAP	131.757,00	131.757,00	100,00%
Propinas e outras taxas	2.243.388,00	2.273.766,16	101,35%
Transferências I&D	10.730.466,00	8.641.122,10	80,53%
Recebimentos I&D	5.553.498,00	4.709.645,53	84,81%
Recebimentos para parceiros	3.732.030,00	2.253.485,93	60,38%
Emprego Científico I&D	1.444.938,00	1.677.990,64	116,13%
Vendas e prestações de serviços	234.971,00	115.764,74	49,27%
Outras transferências	76.925,00	80.761,85	104,99%
Recebimento serviço docente	652.557,00	652.557,00	100,00%
Total Receita	24.281.041,00	22.106.705,85	91,05%
DESPESA			
Recursos Humanos OE+RP	13.656.104,00	14.374.063,07	105,26%
Recursos Humanos I&D	3.681.586,00	2.660.478,51	72,26%
Bolseiros de Investigação (RH)	974.344,00	629.155,60	64,57%
Gastos gerais	959.678,00	775.185,29	80,78%
Despesa GV – OE+RP	965.428,00	532.355,26	55,14%
Despesa GV – I&D	5.815.119,29	3.263.685,17	56,12%
Pagamento serviço docente	179.694,00	179.694,00	100,00%
Total Despesa	26.231.953,29	22.414.616,90	85,45%
Saldo Orçamental	-1.950.912,29	-307.911,05	—

Em 2025, a Escola de Ciências registou uma receita total de 22.106.705,85 €, correspondente a 91,05% do montante previsto de 24.281.041,00 €. O principal fator de desvio face ao orçamento inicial resultou da execução abaixo do previsto nas rubricas associadas ao financiamento externo, com destaque para as Transferências I&D, que atingiram 80,53% da previsão inicial, e para os Recebimentos para parceiros, cuja execução se situou em 60,38%.

Em sentido inverso, as receitas provenientes do Orçamento do Estado, do PREVPAP e dos Recebimentos de serviço docente alcançaram integralmente os valores previstos, enquanto a rubrica Emprego Científico I&D superou a previsão inicial, alcançando uma execução de 116,13%.

Relativamente à despesa, o montante total pago ascendeu a 22.414.616,90 €, correspondendo a 85,45% do orçamento aprovado de 26.231.953,29 €. As despesas com Recursos Humanos apresentaram uma execução global próxima da prevista (98,25%), observando-se uma ligeira sobre-execução nos Recursos Humanos financiados por OE+RP (105,26%) e uma execução inferior nos Recursos Humanos afetos a I&D (72,26%).

As rubricas executadas por Gestão de Verbas registaram os desvios mais significativos, com níveis de execução de 55,14% na Despesa GV – OE+RP e de 56,12% na Despesa GV – I&D, refletindo sobretudo a natureza plurianual e a cadência de execução dos projetos financiados externamente, não correspondendo a situações de sub-execução estrutural.

O exercício económico de 2025 encerrou com um saldo orçamental negativo de 307.911,05 €, significativamente inferior ao défice inicialmente previsto de 1.950.912,29 €.

3. Evolução da população discente

3.1. Estudantes imputados

O cálculo de estudantes imputados à UOEl tem por base o número de estudantes inscritos no ano letivo 2025/2026 nos diversos cursos de graduação e de pós-graduação (licenciaturas, mestrados integrados, mestrados e doutoramentos).

À EC foram imputados 2650,98 estudantes (Figura 3.1). Os dados apresentados resultam da análise das informações recolhidas na plataforma Intranet UMinho, provenientes da USGA. São considerados vários parâmetros, nomeadamente, a distribuição de estudantes por cursos com Unidades Curriculares da responsabilidade dos departamentos e pelos ciclos de estudos C1, C2 e C3. A contabilização dos estudantes imputados à EC inclui ainda estudantes afetos a outras UOEl onde são lecionadas UC da responsabilidade da EC.

No ano letivo de 2025/2026, o número de estudantes imputados à EC decresceu, depois de ter atingido um máximo no ano letivo anterior 2024/2025. Esta quebra representa uma redução significativa e interrompe a tendência de subida que se vinha a verificar desde 2021/2022.

Ainda assim, o valor deste último ano mantém-se acima dos registados na primeira metade da década (por exemplo, entre 2016/2017 e 2018/2019), o que sugere que, apesar da queda recente, o número de estudantes imputados continua globalmente elevado face ao início desta série temporal.

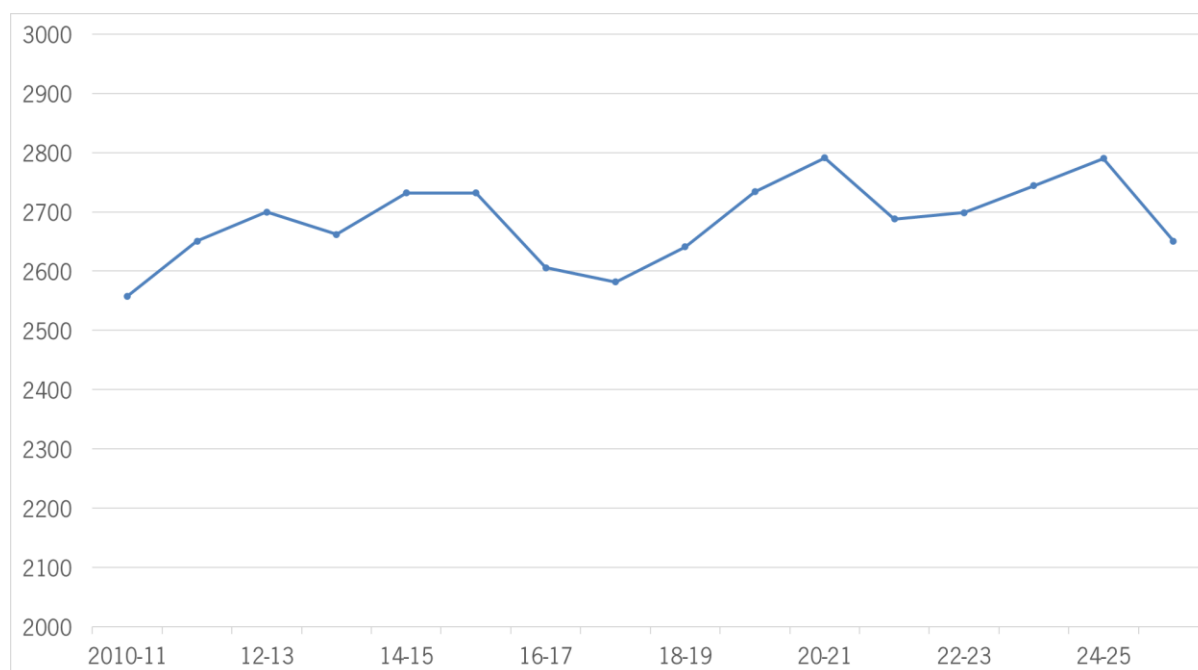


Figura 3.1 – Número total de estudantes imputados à EC.

De salientar que a EC tem vindo a implementar nos últimos anos cursos breves não conferentes de grau, previstos no novo RAUM. No entanto, os estudantes que frequentam estes cursos não são contabilizados para efeitos do cálculo de estudantes imputados. Estes cursos, orientados para uma área específica do

saber ou de natureza transversal integrando várias áreas científicas, têm permitido a atualização de conhecimentos e a aquisição de competências importantes para os desafios do mercado de trabalho.

Em 2025 funcionaram na EC os seguintes cursos não conferentes de grau:

- Formação Complementar em Física_Curso II – 4 estudantes inscritos
- Formação Complementar em Física_Curso III – 2 estudantes inscritos
- Formação Complementar em Física_Curso IV – 1 estudante inscrito
- Formação Complementar em Física_Curso V – 2 estudantes inscritos
- Formação Complementar em Física_Curso VI – 1 estudante inscrito
- Mecanismos e Regulação da Morte Celular e Autofagia – 14 estudantes inscritos
- Abordagem de Uma Só Saúde na Interação Fungo-Hospedeiro e Virulência – 23 estudantes inscritos
- Contactologia Avançada e Superfície Ocular – 23 estudantes inscritos
- Técnicas Complementares de Exame e Patologia Ocular – 15 estudantes inscritos
- Digitalização nos Cuidados Primários da Visão – 11 estudantes inscritos
- Avaliação, Reabilitação e Acompanhamento em Baixa Visão – 49 estudantes inscritos
- Competências em Investigação Científica – 37 estudantes inscritos
- Genética Molecular de Leveduras – 6 estudantes inscritos

As figuras 3.2 e 3.3 representam a evolução, por ciclo de estudos (C1, C2 e C3), do número de estudantes imputados à EC.

O *numerus clausus* do Concurso Nacional de Acesso em 2025/2026 manteve o mesmo valor de 2024/2025 nas 473 vagas.

No ano letivo de 2025/2026, o número de estudantes imputados de C1 regista um decréscimo acentuado face ao ano anterior, revertendo a trajetória de crescimento que se vinha a observar e situando-se entre os valores mais baixos de toda a série histórica.

Em contraste, o número de estudantes imputados de C2 atinge no ano letivo de 2025/2026 o seu valor mais alto de sempre, prosseguindo a tendência de crescimento sustentado. O número de estudantes imputados de C3 em 2025/2026 sofre uma ligeira descida face ao ano anterior, mas mantém-se dentro da estabilidade que tem marcado a sua evolução histórica.

Face ao peso dominante do número de estudantes imputados de C1 no número de estudantes imputados no total, a quebra deste grupo em 2025/2026 é o principal fator para a descida do número global de estudantes imputados, sendo apenas parcialmente compensada pelo crescimento do C2.

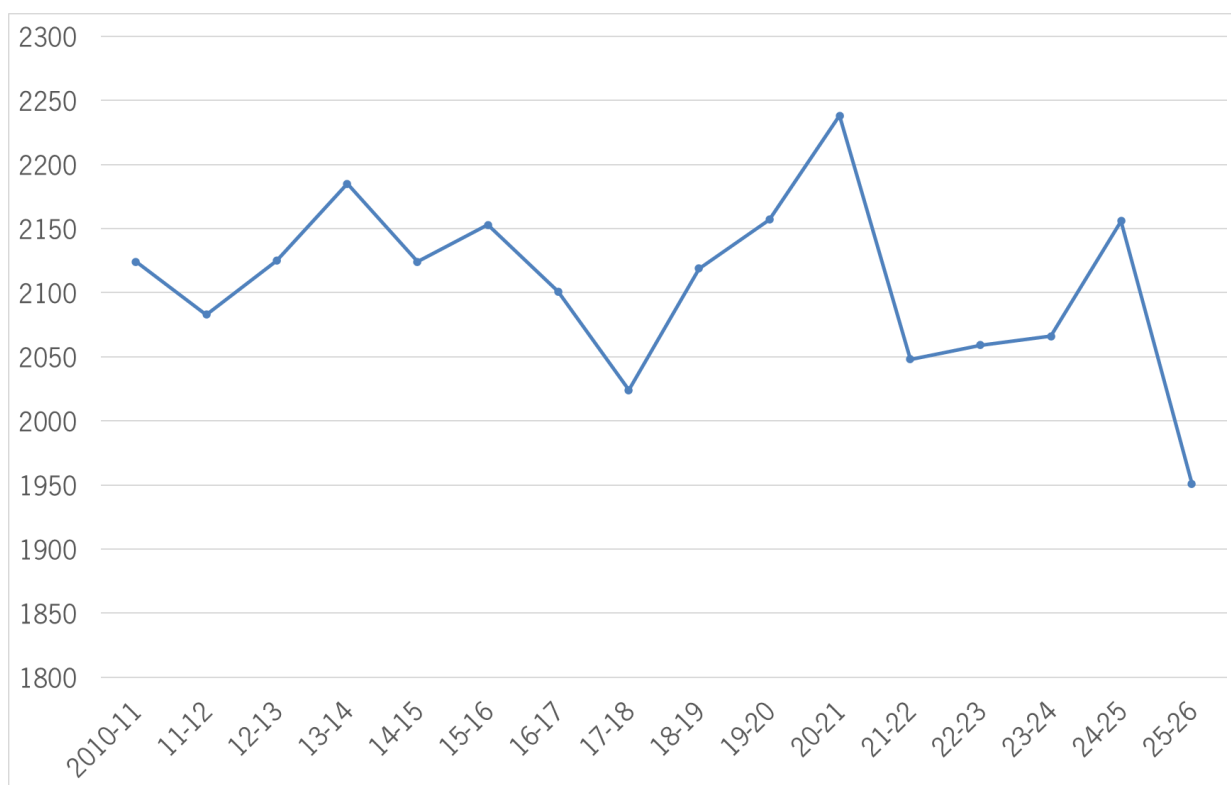


Figura 3.2 – Número total de estudantes em cursos de C1 imputados à EC.

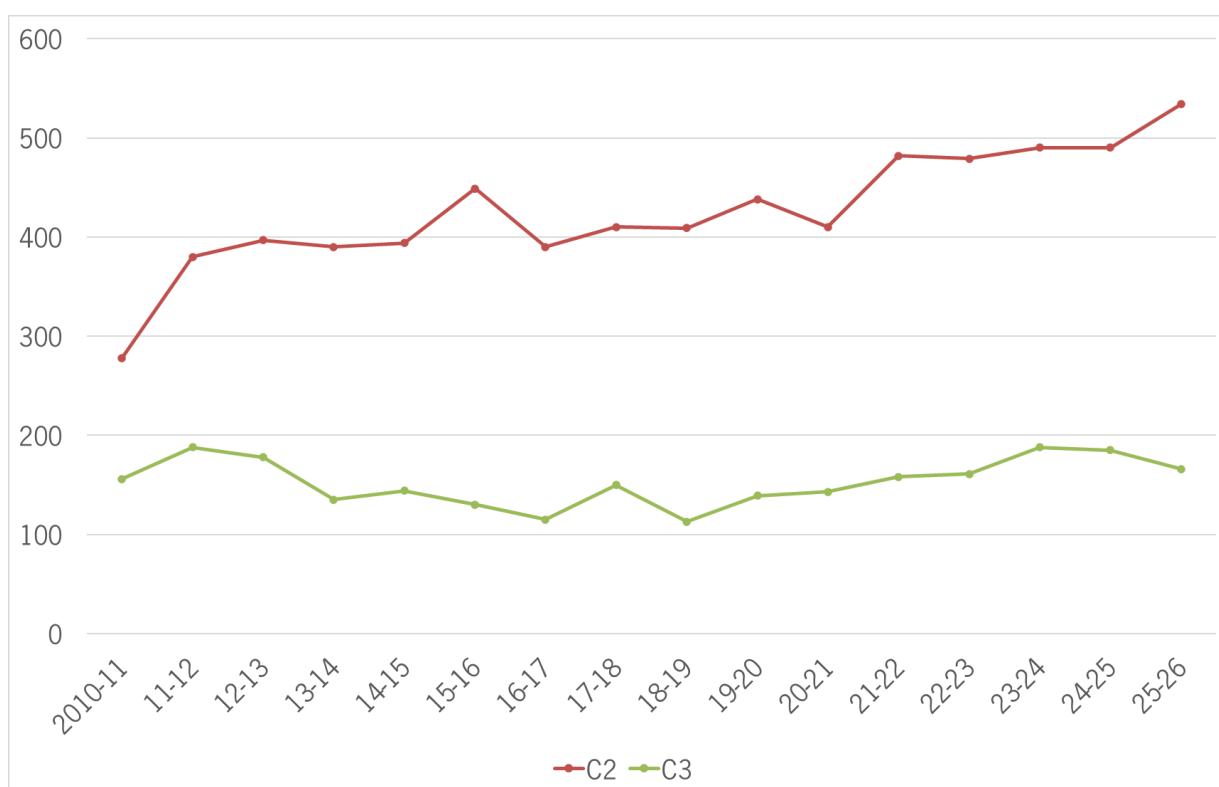


Figura 3.3 – Número total de estudantes em cursos de C2 e C3 imputados à EC.

Em 2025/2026 os estudantes de cursos C1 representavam 74% do total de estudantes da EC, enquanto que 20% e 6% se encontravam matriculados em cursos C2 e C3, respetivamente (Figura 3.4).

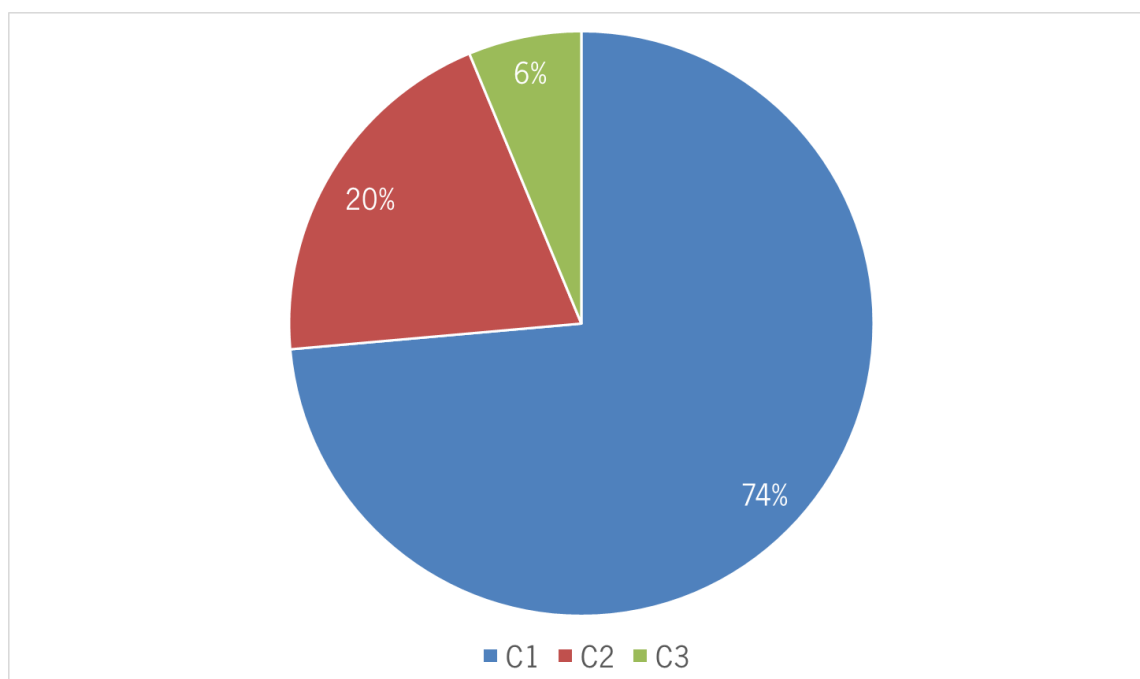


Figura 3.4 – Distribuição dos estudantes pelos três ciclos de estudos na EC em 2025/26.

A distribuição de estudantes dos três ciclos de estudo pelos departamentos da EC está representada na figura 3.5 em números absolutos e na figura 3.6 em percentagem.

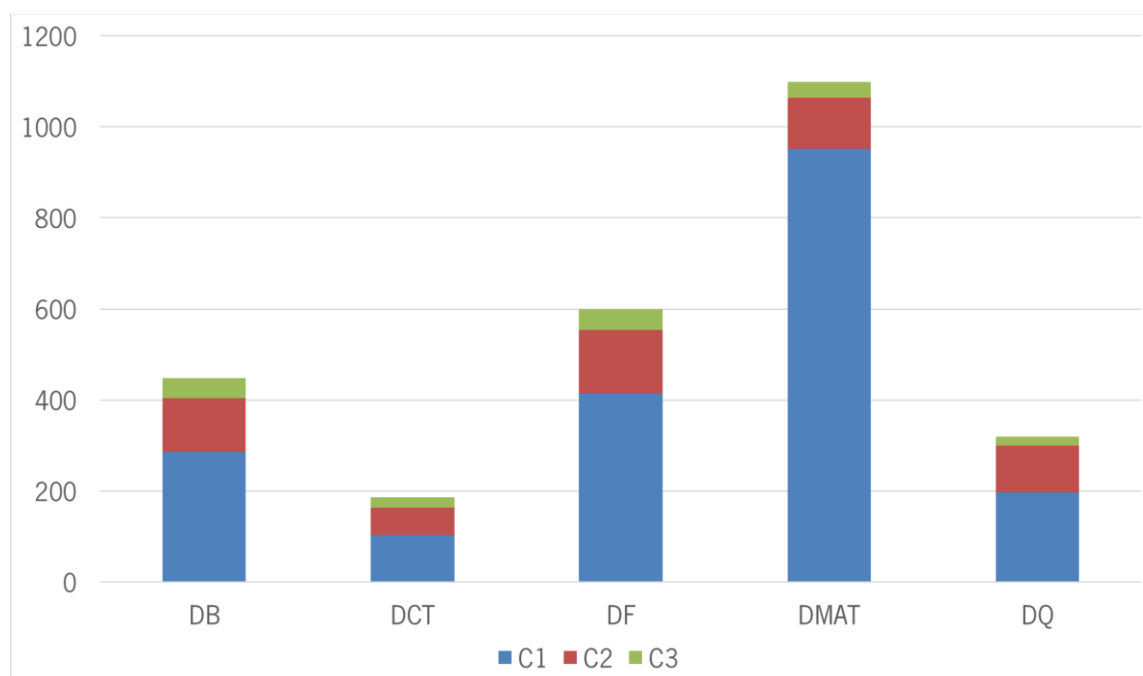


Figura 3.5 – Distribuição do número total de estudantes pelos três ciclos de estudo, por departamento da EC em 2025/26

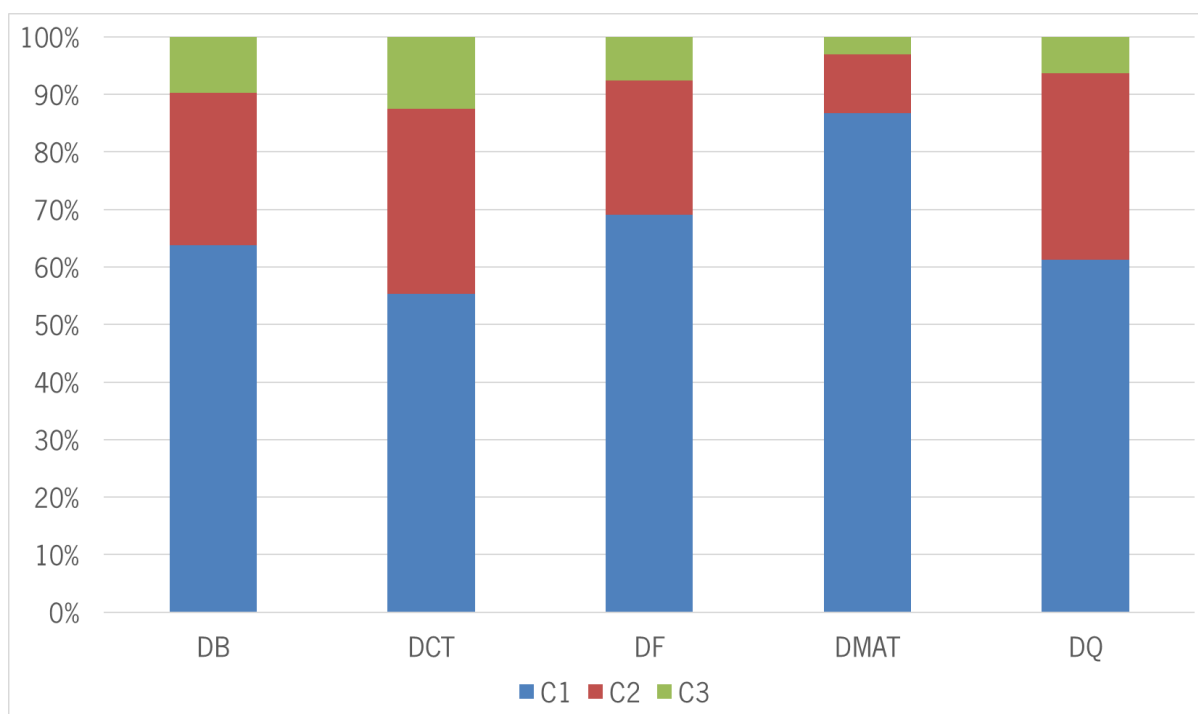


Figura 3.6 – Distribuição de estudantes pelos três ciclos de estudo, por departamento da EC em 2025/26

A distribuição de estudantes imputados por departamento e por ciclo de estudo está apresentada nas figuras 3.7, 3.8 e 3.9 para C1, C2 e C3, respectivamente.

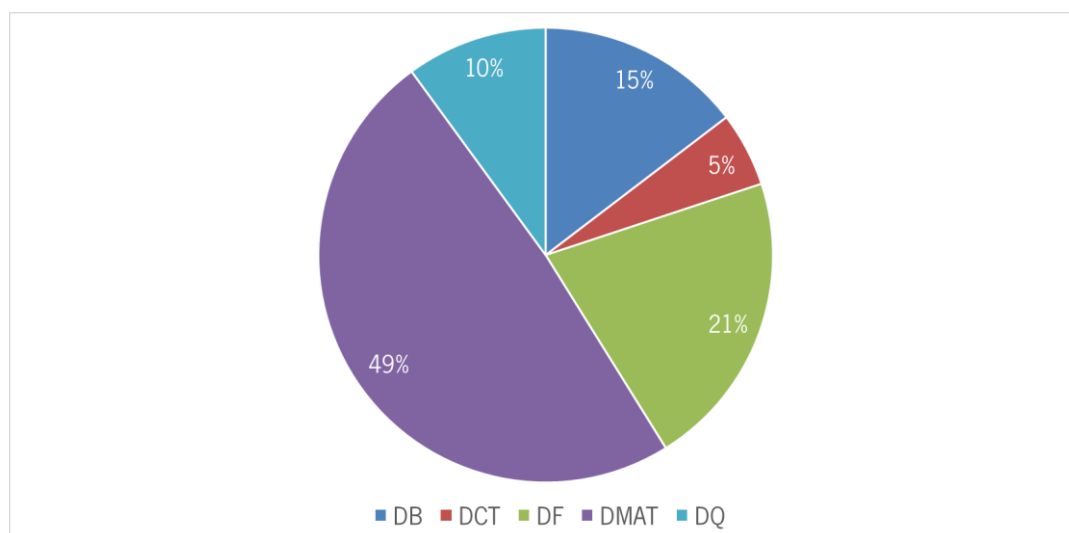


Figura 3.7 – Distribuição dos estudantes em cursos de C1 pelos departamentos da EC, em 2025/26

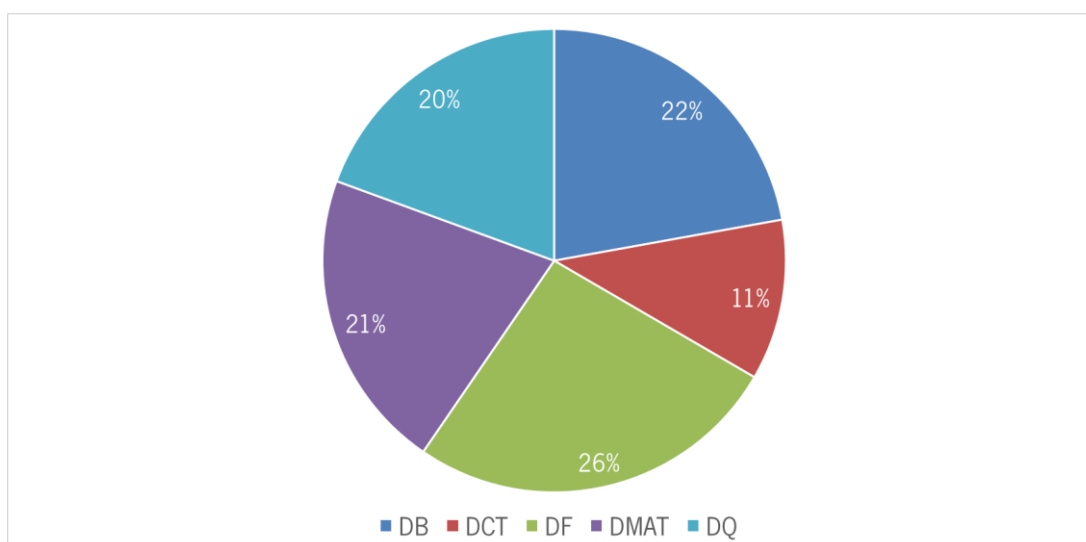


Figura 3.8 - Distribuição dos estudantes em cursos de C2 pelos departamentos da EC, em 2025/26

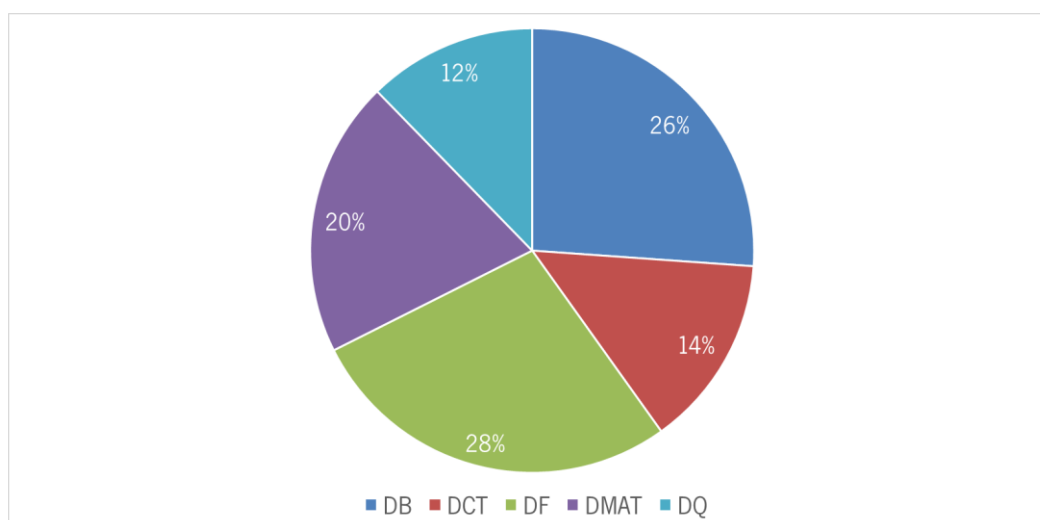


Figura 3.9 - Distribuição dos estudantes em cursos de C3 pelos departamentos da EC, em 2025/26.

A evolução do número de estudantes imputados a cada departamento ao longo dos últimos 15 anos está representada na figura 3.10 para cursos de C1, na figura 3.11 para cursos de C2 e na figura 3.12 para cursos de C3.

No ano letivo de 2025/2026, o DMAT mantém-se claramente como o departamento com maior número de estudantes imputados de C1, registando uma ligeira descida face ao ano anterior 2024/2025, mas permanecendo dentro dos valores habituais.

O DF, segundo departamento em volume, apresenta em 2025/2026 o valor mais baixo de toda a série temporal, prolongando a trajetória decrescente iniciada nos anos anteriores e distanciando-se dos valores em que se manteve entre 2016/17 e 2020/21.

O DB regista também um ligeiro decréscimo em 2025/2026, mas mantém-se dentro do intervalo de estabilidade relativa que caracteriza este departamento desde 2016/17.

Por fim, DCT e DQ apresentam ambos em 2025/2026 os seus valores mais baixos da série, com o DQ a acentuar a descida já iniciada nos dois anos anteriores e o DCT a interromper a relativa estabilidade que vinha demonstrando ao longo do período.

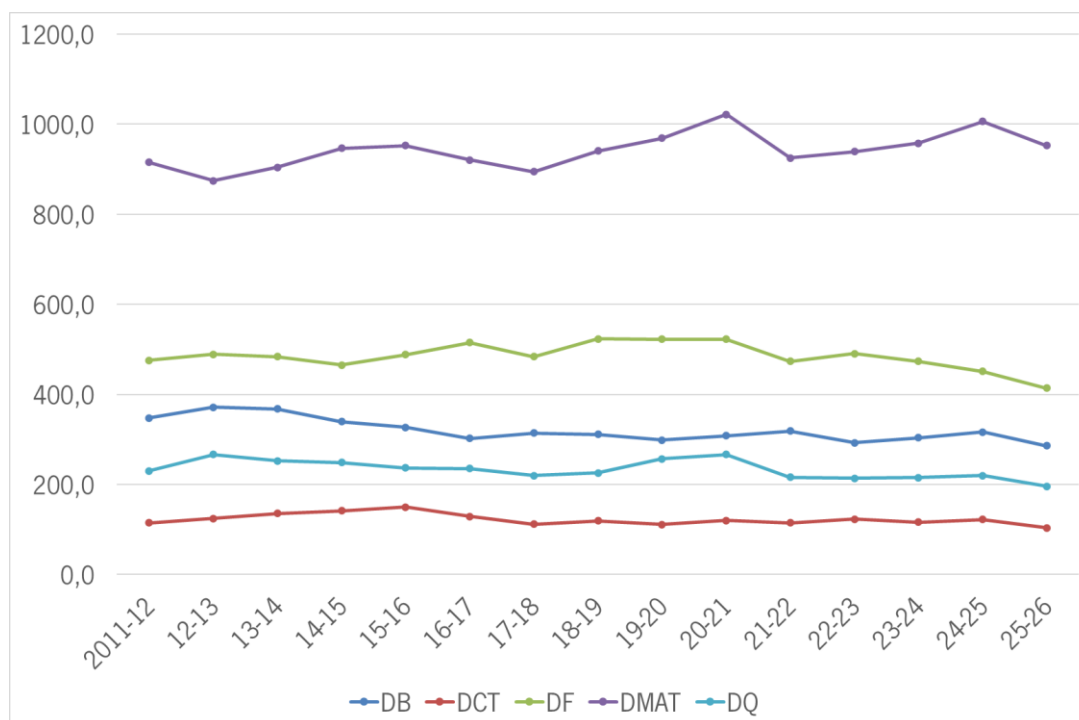


Figura 3.10 – Evolução do número total de estudantes em cursos de C1 nos departamentos da EC.

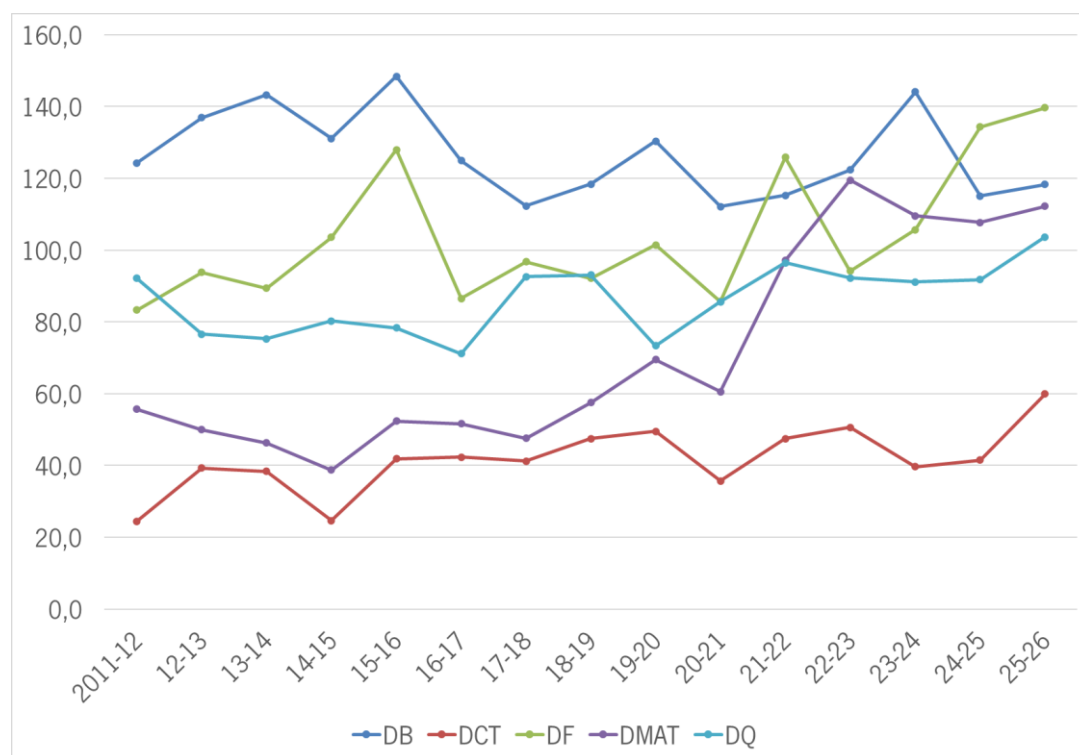


Figura 3.11 – Evolução do número de estudantes em cursos de C2 nos departamentos da EC.

No ano letivo de 2025/2026, o DF atinge o seu valor mais alto de toda a série temporal, prosseguindo a trajetória de crescimento que vinha a registrar desde 2022/2023 e passando a ser, juntamente com o DB, um dos departamentos com maior número de estudantes de C2.

O DCT registra também em 2025/2026 o seu valor mais elevado da série histórica, revertendo a relativa estabilidade que tinha demonstrado nos anos anteriores.

O DMAT mantém em 2025/2026 a trajetória de crescimento acentuado iniciada em 2020/2021, aproximando-se dos valores mais altos da série, consolidando estes valores.

O DB, historicamente o departamento com maior número de estudantes de C2, apresenta em 2025/2026 um valor próximo do registado no ano anterior.

Por fim, o DQ registra em 2025/2026 o seu valor mais alto desde 2011/2012, interrompendo o período de relativa estabilidade que vinha demonstrando desde 2021/2022.

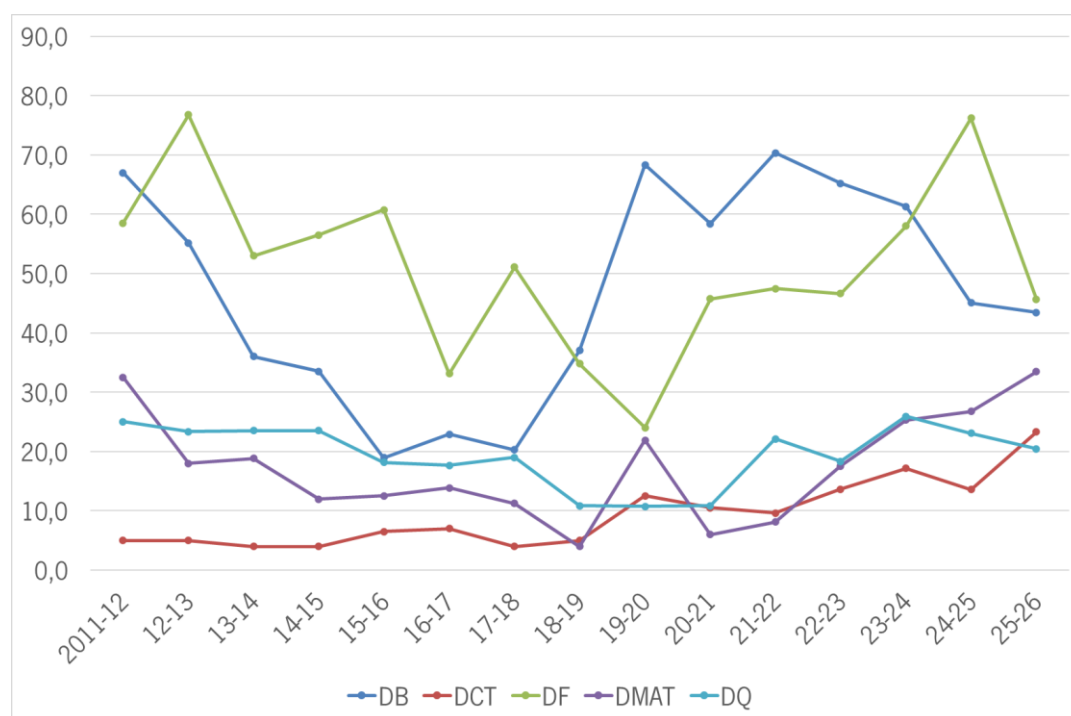


Figura 3.12 – Evolução do número de estudantes em cursos de C3 nos departamentos da EC.

No ano letivo de 2025/2026, o DF registra uma descida acentuada face ao ano letivo anterior.

O DB apresenta também em 2025/2026 uma ligeira descida face a 2024/2025, prolongando a trajetória decrescente iniciada em 2021/2022.

O DMAT registra em 2025/2026 o seu valor mais alto de toda a série temporal, prosseguindo a trajetória de crescimento sustentado que vinha a demonstrar desde 2020/2021.

O DCT atinge também em 2025/2026 o seu valor mais elevado da série, consolidando a tendência de subida iniciada em 2020/2021.

Por fim, o DQ registra em 2025/2026 uma ligeira descida face ao ano anterior, mantendo-se dentro do intervalo de valores que tem caracterizado a sua evolução desde 2018/2019.

3.2. Relação entre número de docentes e discentes

Os valores do rácio estudantes imputados/docente ETI para o ano letivo de 2025/26 são apresentados na tabela 3.1. Na comparação entre departamentos, verifica-se que há oscilações no rácio estudantes imputados $(C1+C2+C3)/ETI$. A tabela contempla 48,05 estudantes imputados de C2 e C3 pela reitoria à EC que foram distribuídos pelos cinco departamentos (9,61/departamento).

Tabela 3.1 – Relação entre o número de estudantes e os ETIs, por departamento, em 2025/26.

DEP.	ETIs*	ESTUDANTES IMPUTADOS**			ESTUDANTES IMPUTADOS / ETI DOCENTE			
		C1	C2	C3	C1	C2	C3	TOTAL
DB	29,68	285,53	118,31	43,45	9,62	3,99	1,46	15,07
DCT	13,89	103,14	59,92	23,28	7,43	4,31	1,68	13,42
DF	49,24	413,74	139,71	45,70	8,40	2,84	0,93	12,17
DMAT	52,95	952,52	112,19	33,45	17,99	2,12	0,63	20,74
DQ	22,12	195,92	103,66	20,45	8,86	4,69	0,92	14,47
EC	167,88	1950,85	533,80	166,33	11,62	3,18	0,99	15,79

*ETI é o número de docentes equivalentes a tempo inteiro.

**Estudantes Imputados = (Número de estudantes na UC x ECTS da UC no curso)/(ECTS totais do ano letivo do curso)

UC: Unidade Curricular

4. Atividade pedagógica

4.1. Licenciaturas

No ano letivo 2025/26 foram oferecidos pela EC os seguintes ciclos de estudos de C1:

- Licenciatura em Biologia Aplicada
- Licenciatura em Biologia e Geologia
- Licenciatura em Bioquímica
- Licenciatura em Ciência de Dados
- Licenciatura em Ciências da Computação
- Licenciatura em Ciências do Ambiente
- Licenciatura em Estatística Aplicada
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Geologia
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão
- Licenciatura em Química

Relativamente ao acesso aos cursos de Licenciatura da EC (tabela 4.1), foram disponibilizadas 473 vagas no CNA ao Ensino Superior para o ano letivo 2025/2026.

Tabela 4.1 – Estudantes provenientes do CNA ao Ensino Superior 2025/2026 e de outros regimes de acesso (dados consultados na Intranet durante o mês de junho de 2026), e evolução de 2017 a 2025.

Licenciaturas	NC	F 1/2/3	Total 2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Biologia Aplicada	57	19/2/0	21	53	54	63	52	59	58	58	56
Biologia e Geologia	49	20/4/1	25	46	45	56	45	53	45	45	45
Bioquímica	61	52/6/0	58	58	59	74	66	71	63	67	68
Ciência de Dados	34	30/3/1	34	33	31	32	-	-	-	-	-
Ciências da Computação	77	28/19/1	48	75	74	84	78	77	74	67	62
Ciências do Ambiente	40	8/2/0	10	32	33	50	35	40	34	36	35
Estatística Aplicada	25	15/7/1	23	25	23	30	22	23	22	22	20
Física	24	7/3/2	12	19	24	28	27	25	26	25	21
Geologia	20	1/1/0	2	20	20	29	16	26	18	23	25
Matemática	35	32/1/0	33	33	32	34	32	32	26	28	29
Optometria e Ciências da Visão	32	13/2/4	19	24	28	44	34	39	32	36	59
Química	19	2/1/0	3	12	13	12	9	19	26	23	20
Total	473	227/51/10	288	430	436	536	416	464	424	430	440

NC: *Numerus clausus*; F 1/2/3: Número de estudantes admitidos na 1ª, 2ª e 3ª fases; Total 2025: número de estudantes inscritos em 2025; Outros: nº de estudantes inscritos sob outros regimes de acesso.

No total, foram colocados 288 estudantes pelo contingente geral, contingentes especiais e concursos especiais. Todas as licenciaturas da EC receberam estudantes provenientes dos contingentes especiais e concursos especiais ao ensino superior.

No ano letivo de 2025/2026, o número global de estudantes provenientes do CNA regista uma quebra muito acentuada, situando-se claramente abaixo de qualquer outro ano da série, o que reflete uma descida generalizada na maioria das licenciaturas.

4.2. Ensino pós-graduado

Todos os mestrados oferecidos pela EC funcionaram em 2025/26:

- Mestrado em Biodiversidade, Ecologia e Alterações Globais
- Mestrado em Biofísica e Bionossistemas
- Mestrado em Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas
- Mestrado em Bioquímica Aplicada
- Mestrado em Ciências e Tecnologias do Ambiente
- Mestrado em Estatística para Ciência de Dados
- Mestrado em Física
- Mestrado em Genética Molecular
- Mestrado em Geociências
- Mestrado em Matemática e Computação
- Mestrado em Optometria Avançada
- Mestrado em Química Medicinal
- Mestrado em Técnicas de Caracterização e Análise Química

A EC participou ainda em cursos de mestrado e de mestrado integrado coordenados por outras UOEs conforme a listagem que se segue, sendo que os estudantes imputados estão refletidos no capítulo 3 do presente relatório:

- Mestrado em Cognição Humana
- Mestrado em Comunicação de Ciência (Pós-Laboral)
- Mestrado em Engenharia Biomédica
- Mestrado em Engenharia de Materiais
- Mestrado em Engenharia Física
- Mestrado em Engenharia Humana (Pós-Laboral)
- Mestrado em Engenharia Química e Biológica
- Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico
- Mestrado em Humanidades Digitais
- Mestrado em Lexicografia
- Mestrado em Micro/Nano Tecnologias
- Mestrado em Património Cultural (Pós-Laboral)
- Mestrado em Psicologia Clínica e Psicoterapia de Adultos

- Mestrado em Psicologia Clínica na Infância e Adolescência
- Mestrado em Psicologia da Educação
- Mestrado em Psicologia da Justiça
- Mestrado em Psicologia do Trabalho e das Organizações
- Mestrado Integrado em Engenharia Biológica
- Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica
- Mestrado Integrado em Engenharia Civil
- Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais
- Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros
- Mestrado Integrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática
- Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação
- Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (Pós-laboral)
- Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial
- Mestrado Integrado em Engenharia Eletrônica Industrial e Computadores
- Mestrado Integrado em Engenharia Física
- Mestrado Integrado em Engenharia Informática
- Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica
- Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil

Tabela 4.2 – Distribuição do número de estudantes inscritos em cursos de C2 (dados consultados na Intranet UMinho em junho de 2026) e evolução de 2019 a 2025, incluindo 3 cursos descontinuados.

Mestrados	Depart.	1º ano	2º ano	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019
		Insc.	Insc.							
Biofísica e Bionanossistemas	DF+DB	19	7	26	17	19	20	32	31	33
Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	DB	14	6	20	15	28	28	40	37	35
Bioquímica Aplicada	DB+DQ	14	24	38	30	18	26	30	32	28
Ciências - Formação Contínua de Professores	Todos	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Ciências e Tecnologias do Ambiente	Todos	36	12	48	30	29	37	32	39	35
Biodiversidade, Ecologia e Alterações Globais	DB	19	23	42	41	42	31	19	-	-
Ecologia	DB	-	-	-	-	-	-	-	20	31
Estatística	DMAT	-	-	-	-	-	-	-	27	33
Estatística para a Ciência de Dados	DMAT	27	19	46	39	45	46	44	-	-
Física	DF	13	15	28	28	23	20	15	12	27
Genética Molecular	DB	16	26	42	40	47	43	40	36	38
Geociências	DCT	21	18	39	32	27	32	31	29	29
Matemática e Computação	DMAT	18	21	39	44	48	46	32	15	20
Matemática	DMAT	-	-	-	-	-	-	-	3	4
Optometria Avançada	DF	19	29	48	57	48	43	46	44	55
Química Medicinal	DQ	12	16	28	29	31	21	20	21	14
Técnicas de Caracterização e Análise Química	DQ	23	27	50	50	53	57	61	46	50
Total		251	243	494	452	458	450	442	392	432

O número de estudantes inscritos em C2 em 2025/2026 aumentou para 494 relativamente a 2024/2025.

No ano letivo 2025/26, foram oferecidos pela EC os seguintes ciclos de estudos de C3:

- Doutoramento em Biologia
- Doutoramento em Geologia – Geoconservação, Geologia Ambiental e Recursos Geológicos
- Doutoramento em Matemática
- Doutoramento em Química Aplicada
- Programa Doutoral em Biologia Molecular e Ambiental
- Programa Doutoral em Cadeias de Produção Agrícola - da Mesa ao Campo
- Programa Doutoral em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar
- Programa Doutoral em Física
- Programa de Doutoramento em Matemática Aplicada
- Programa de Doutoramento em Matemática e Aplicações
- Programa Doutoral em Optometria e Ciências da Visão
- Programa Doutoral em Química
- Programa Doutoral em Recursos em Plantas Medicinais e Alimentares

Relativamente aos cursos C3, importa salientar que vários decorrem em parceria com outras instituições universitárias:

- Programa Doutoral em Cadeias de Produção Agrícola - da Mesa ao Campo, em parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro,
- Programa Doutoral em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar, em parceria com as Universidades de Aveiro e Trás-os-Montes e Alto Douro,
- Programa Doutoral em Física, em parceria com as Universidades de Aveiro e do Porto,
- Programa de Doutoramento em Matemática Aplicada, em parceria com as Universidades de Aveiro e do Porto,
- Programa de Doutoramento em Matemática e Aplicações, é um projeto de ensino conjunto com as Universidades do Norte de Portugal (Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e da Galiza (Universidade da Coruña, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Vigo) - UNISF.

A tabela 4.3 regista, para o ano letivo 2025/2026, o número de estudantes inscritos nos cursos de C3 da EC e a evolução de 2018 a 2025. De uma forma geral, face ao ano letivo 2024/2025, observa-se um aumento no número de estudantes inscritos em cursos de C3 da responsabilidade da EC para o valor de 161.

O número de estudantes inscritos nos cursos de C2 e C3 da EC pode não ser coincidente com o número de estudantes de C2 e C3, respetivamente, imputados à Escola (533,80 para C2 e 166,33 para C3, figura 3.3) uma vez que alguns docentes da EC participam na orientação de estudantes inscritos em outras UOEL e na lecionação de UC de ciclos de estudos de outras UOEL da Universidade do Minho.

Tabela 4.3 – Distribuição do número de estudantes inscritos em cursos de C3 (dados consultados na Intranet UMinho em junho de 2026) e evolução de 2018 a 2025. * Ciclo de estudos descontinuado.

Doutoramento	Parceiros	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Doutoramento em Ciências (Inclui 5 ramos)*		–	–	–	–	–	1	2	7
Doutoramento em Biologia		15	11	9	17	13	19	9	4
Doutoramento em Geologia		18	13	13	9	8	9	6	2
Doutoramento em Matemática		12	9	6	6	4	2	1	2
Doutoramento em Química Aplicada		13	13	15	14	11	10	4	2
Programa Doutoral em Biologia Molecular e Ambiental		26	24	34	36	33	36	22	23
Programa Doutoral em Física (MAP-FIS)	UA, UP	25	43	28	40	32	53	13	16
Doutoramento em Matemática e Aplicações (UNISF)	EC, UP, UTAD, UC USC, UV	14	7	8	1	–	–	–	–
Programa de Doutoramento em Matemática Aplicada (MAP-PDMA)	EC, UA, UP	18	11	13	15	20	5	17	2
Programa Doutoral em Optometria e Ciências da Visão		15	14	14	14	7	16	6	8
Programa Doutoral em Cadeias de Produção Agrícola - Da Mesa ao Campo	EC, UTAD	0	–	0	2	6	2	4	3
Programa Doutoral em Química	UTAD, USC, UV	1	2	5	5	4	5	0	1
Programa Doutoral em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar	EC, EE, UA, UTAD, USC, UV	0	1	3	12	7	6	9	6
Programa Doutoral em Recursos em Plantas Medicinais e Alimentares		4	4	–	–	–	–	–	–
Total		161	152	148	171	145	162	93	76

EC – Escola de Ciências (UM); EE – Escola de Engenharia (UM); UA -Universidade de Aveiro; UP - Universidade do Porto; UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; UC – Universidade da Coruna; USC – Universidade de Santiago de Compostela; UV – Universidade de Vigo

4.3. Estudantes que concluíram os ciclos de estudo

Em 2025, 506 estudantes concluíram os seus estudos na EC. Estes distribuem-se por ciclos de estudo de acordo com o apresentado na tabela 4.4, e por curso, nas tabelas 4.5, 4.6 e 4.7 para C1, C2 e C3, respetivamente. Juntamente com os dados do ano de 2025, apresentam-se os dados de 2018 a 2024 para análise da evolução dos últimos anos.

Nos cursos de C1, a análise da evolução do número de estudantes que concluíram os cursos indica um aumento para 339, comparando com o ano letivo de 2024 onde foram de 287, havendo ainda assim alguma variabilidade no comportamento dos diversos cursos de C1 (Tabela 4.5).

Nos cursos de C2 verifica-se uma ligeira diminuição de estudantes que concluíram cursos de C2 na EC relativamente ao ano de 2024 (Tabela 4.6).

Nos cursos de C3 verifica-se uma muita ligeira diminuição do número de estudantes que concluíram o curso, relativamente a 2024 (Tabela 4.7).

Tabela 4.4 – Número de estudantes que concluíram o 1º, 2º e 3º ciclos de estudo na EC em 2025.

Licenciatura (C1)	339
Mestrado (C2)	136
Doutoramento (C3)	31
TOTAL	506

Tabela 4.5 – Número de estudantes que concluíram cursos de C1 na EC desde 2018 (dados de 2025 consultados na Intranet UMinho em junho de 2026).

Curso	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Biologia Aplicada	42	48	39	51	51	57	44	48
Biologia e Geologia	47	22	34	30	19	38	35	21
Bioquímica	52	57	54	63	53	59	45	60
Ciência de Dados	19	-	-	-	-	-	-	-
Ciências do Ambiente	22	21	13	18	26	19	25	20
Ciências da Computação	57	40	53	37	40	23	29	30
Estatística Aplicada	13	11	10	20	24	19	8	14
Física	13	10	18	15	16	9	10	12
Geologia	4	7	7	2	4	6	10	6
Matemática	39	27	23	22	26	17	12	28
Optometria e Ciências da Visão	26	36	29	36	36	50	54	64
Química	5	8	17	12	21	13	9	17
Total	339	287	297	306	316	310	281	320

Tabela 4.6 – Número de estudantes que concluíram cursos de C2 na EC desde 2018.

Mestrado	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Biofísica e Bionanossistemas	4	9	13	15	12	4	16	19
Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreeendedorismo em Plantas	1	14	14	17	9	6	8	21
Bioquímica Aplicada	9	13	13	10	13	7	16	6
Ciências e Tecnologias do Ambiente	7	9	6	10	4	4	6	11
Ciências – Formação Contínua De Professores	-	-	-	-	-	-	2	2
Biodiversidade, Ecologia e Alterações Globais	17	8	4	3	-	-	-	-
Ecologia	-	-	-	8	1	0	13	5
Estatística	-	-	1	11	7	3	13	11
Estatística para Ciência de Dados	7	16	9	10	-	-	-	-
Física	9	4	8	5	8	3	5	3
Genética Molecular	15	18	14	23	14	7	19	21
Geociências	15	10	8	12	11	4	9	9
Matemática	-	-	-	1	2	0	0	1
Matemática e Computação	14	12	11	2	8	4	6	4
Optometria Avançada	15	11	14	12	9	2	15	25
Química Medicinal	8	4	10	5	4	3	8	8
Técnicas de Caracterização e Análise Química	15	20	27	33	20	7	19	24
Total	136	148	152	177	122	54	155	170

Tabela 4.7 – Número de estudantes que concluíram cursos de C3 na EC desde 2018.

Doutoramento / Programa Doutoral	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Ciências/Biologia	-	-	-	0	0	0	2	2
Ciências/Física	-	-	-	0	0	0	0	4
Ciências/Matemática	-	-	-	0	0	0	1	2
Ciências/Química	-	-	-	0	0	0	0	2
Ciências/Geologia	-	-	-	0	1	2	1	0
Doutoramento em Biologia	1	5	4	1	3	-	-	-
Doutoramento em Geologia	0	1	3	0	0	1	0	0
Doutoramento em Matemática	1	0	1	2	-	-	-	-
Doutoramento em Química Aplicada	2	0	2	0	1	-	-	-
Programa Doutoral em Física (MAP-FIS)	9	12	1	11	5	2	2	2
Programa Doutoral em Biologia Molecular e Ambiental	4	10	6	1	3	8	2	3
Doutoramento em Matemática e Aplicações (UNISF)	0	0	0	0	0	-	-	-
Programa de Doutorado em Matemática Aplicada (MAP-PDMA)	5	3	0	2	2	1	1	0
Programa Doutoral em Cadeias de Produção Agrícola - Da Mesa ao Campo	0	1	3	0	0	2	2	0
Programa Doutoral em Optometria e Ciências da Visão	5	2	2	1	0	0	1	0
Programa Doutoral em Biologia das Plantas	-	-	-	0	0	0	0	1
Programa Doutoral em Ciência, Tecnologia e Gestão Do Mar	1	1	1	1	1	2	0	0
Programa Doutoral em Química	3	0	1	4	-	-	-	-
Total	31	35	24	23	16	18	12	16

5. Atividade científica

A caracterização genérica dos centros de investigação que desenvolvem atividade na EC está apresentada na tabela 5.1.

Tabela 5.1 – Caracterização genérica dos centros de investigação da Escola de Ciências (dezembro de 2025).

	CBMA	CCT	CF	CMAT	CQ	LIP-Minho	TOTAL
CLASSIFICAÇÃO FCT	MB	MB	MB	MB	B	EXC	
Docentes e investigadores de carreira	36	10	66	58	24	5	199
outros Investigadores	9	1	5	1	4	1	21
Colaboradores	20	3	23	17	1	4	68
Pós-doutorandos	0	1	0	1	3	0	5
Outros bolseiros	18	0	9	3	2	7	39
Doutorandos com orientador ou co-orientador na EC	78	10	83	27	42	7	247
Mestrandos	112	38	88	67	72	3	380

FCT: Fundação para a Ciência e Tecnologia, EXC: excelente, MB: muito bom, B: bom

5.1. Destaques do ano

Na tabela 5.2 apresentam-se os destaques selecionados por cada centro de investigação, no que respeita à atividade científica realizada em 2025.

Tabela 5.2 – Destaques dos Centros relativos à atividade de investigação realizada em 2025.

CBMA	CBMA publications in 2025 reached 107 peer reviewed papers; 6 international book chapters; 2 national book chapter; 13 other publications. This corresponded to ratio of 3.75 publications/FTE. The majority of the papers were published in the areas of Environmental Science, Agricultural and Biological Sciences and Biochemistry, Genetics and Molecular Biology; and according to the following distribution: 64% of the papers are in collaboration with international partners (scopus); 87% of the papers were published in Q1 journals (scopus) from which 48% are top-10% (D1) journals (scopus); 75% of the papers are open access.
CCT	63% dos trabalhos publicados em revistas de Quartil Q1 e Q2;

	Reconhecimento científico em 2 prémios de “melhor apresentação” em congressos internacionais e Prémio UMinho de Iniciação na Investigação Científica; Participação avaliadores externos em programas europeus (European Commission - COSTAction) e nacionais (CCDR-N - NORTE2030-2024-84); Estágios de Doutoramento e Pós-doc com estudantes internacionais; Participação em consórcios internacionais em candidaturas a projetos de financiamento competitivo (alguns aguardam resultado).
CF	Factor de impacto do Centro de Física aumentou em relação a 2024, com a publicação em 3 revistas com IF superior a 40.
CMAT	Destacam-se os seguintes artigos, pela qualidade reconhecida das revistas onde foram publicados: • D. Azevedo and L. Santos. “Lagrange multipliers and characteristic functions”. In: J. Differ. Equations 438 (2025), 19p. • M. Bessa, J.L. Dias, P. Matias, and M.J. Torres. “Positive Topological Entropy for Semi-Riemannian Geodesic Flows”. In: Proceedings of the American Mathematical Society 153.9 (2025), pp. 3987–3998. • S. Ciani and E. Henriques. “Harnack-type estimates and extinction in finite time for a class of anisotropic porous medium type equations”. In: Calc. Var. Partial Differ. Equ. 64.4, 117 (2025), p. 35. • S. Ciani, E. Henriques, and I.I. Skrypnik. “On the continuity of solutions to anisotropic elliptic operators in the limiting case.” In: Bull. Lond. Math. Soc. 57.5 (2025). • C.C.Y. Dorea, R. Vila, C. Castro, V. Leiva, and F.S. Quintino. “Revisiting fatigue-life distributions of Birnbaum–Saunders type: Mathematical characterization, simulation study, and applications”. In: Applied Mathematical Modelling 147 (2025), pp. 1830–1851. • S. Hamoun, Y. Rami, and L. Vandembroucq. “An upper bound for the rational topological complexity of a family of elliptic spaces”. In: Proceedings of the American Mathematical Society 153 (2025), pp. 1325–1333. • J. Siqueira, M.J. Torres, and P. Varandas. “Abundance of periodic orbits for typical impulsive semiflows”. In: Journal of Differential Equations 448, 113703 (2025). Relativamente ao reconhecimento científico das atividades do CMAT destaca-se que • um membro foi distinguido com o FERNANDO NICOLAU AWARD 2025; • um membro recebeu o Prémio de Reconhecimento pelo Impacto da Investigação Científica da ECUM; • uma aluna da Licenciatura em Ciência de Dados, orientada por membros integrados do CMAT, obteve um Prémio de Iniciação à Investigação da Universidade do Minho; • o Presidente da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) é membro integrado do CMAT.
CQ	1 - Publicação de sete artigos em revistas de elevado fator de impacto ($FI > 9$): Progress in Polymer Science (26,1); Chemical Engineering Journal (13,2); Small (13,0); 2 Journal of Materials Chemistry A (10,7) Food Chemistry (9,8); e Journal of Colloid and Interface Science (9,7). 2 - Dois artigos capa de revista científica: (a) (a) Nunes, P.J., Pereira, R.F.P., Nunes, S.C., Correia, S.F.H., Fu, L., Ferreira, R.A.S., Fernandes, M. and de Zea Bermudez, V. (2025), POE-Mediated Tunable Quantum Yield of Carbon Dots–Derived From Agapanthus Africanus (L.) Hoffmann Leaves (Small 5/2025). Small, 21: 2570035. https://doi.org/10.1002/sml.202570035; (b) Santos, T. F.; Carvalho, B. R.; Santos, E. V.; Pereira, R. F. P.; Souza, D. F. S.; Nascimento, J. (2025), Trends and developments in flexible solar cells: insights from a bibliometric analysis, Sustainable Energy & Fuels, 10:2583. 3 - Elevado número de publicações em revistas indexadas no Scopus (73) e FI médio dos artigos publicados nos últimos anos no CQ-UM com: 2019 (3,83), 2020 (4,42), 2021 (5,26), 2022 (5,76), 2023 (7,12), 2024 (5,88), 2025 (5,80). 4 - O rácio de nº referências Scopus / N° de membro doutorados integrados, na equipa FCT, é de 2,60. 5 - Continuação do projeto “NGS – New Generation Storage” no âmbito de um consórcio alargado envolvendo 54 entidades financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência, com um financiamento global de 111,4 milhões euros, dos quais 225 606,64 euros de financiamento direto para o CQUM, com a participação dos membros do CQ-UM.
LIP-Minho	- Papel de liderança em 7 artigos científicos publicados em revistas internacionais - 1 Breakthrough Prize in Fundamental Physics 2025 - 1 Prémio Alcino Lavrador 2025 - 1 Prémio UMinho de Iniciação à Investigação Científica 2025

5.2. Produção científica

Na figura 5.1 apresenta-se o número de publicações dos centros de investigação em 2025 e na figura 5.2 a evolução deste número nos últimos 14 anos.

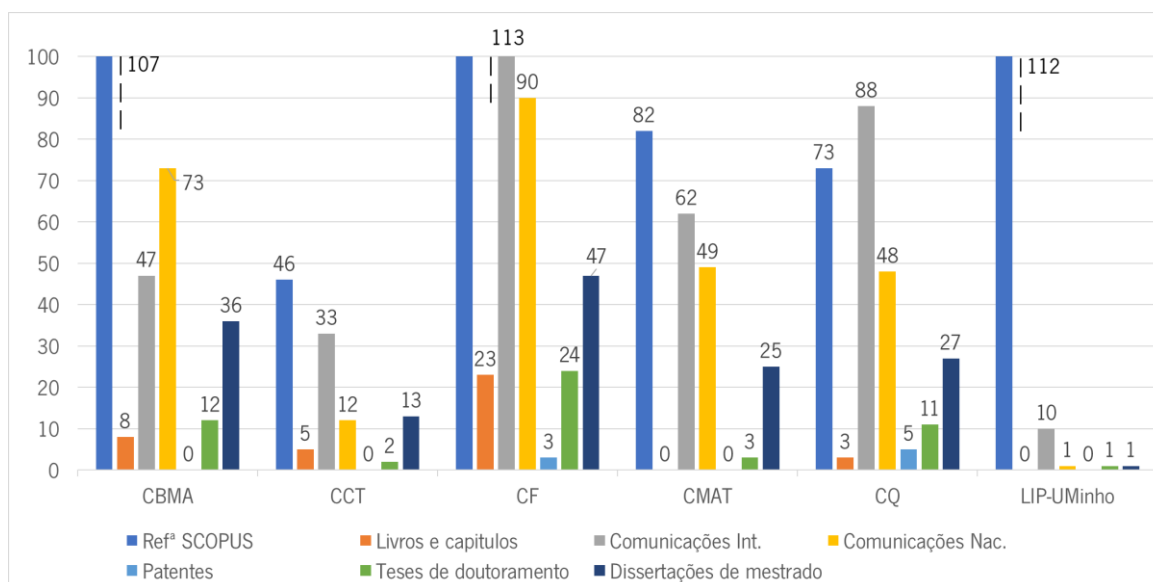


Figura 5.1 – Número de publicações dos centros de investigação da EC em 2025.

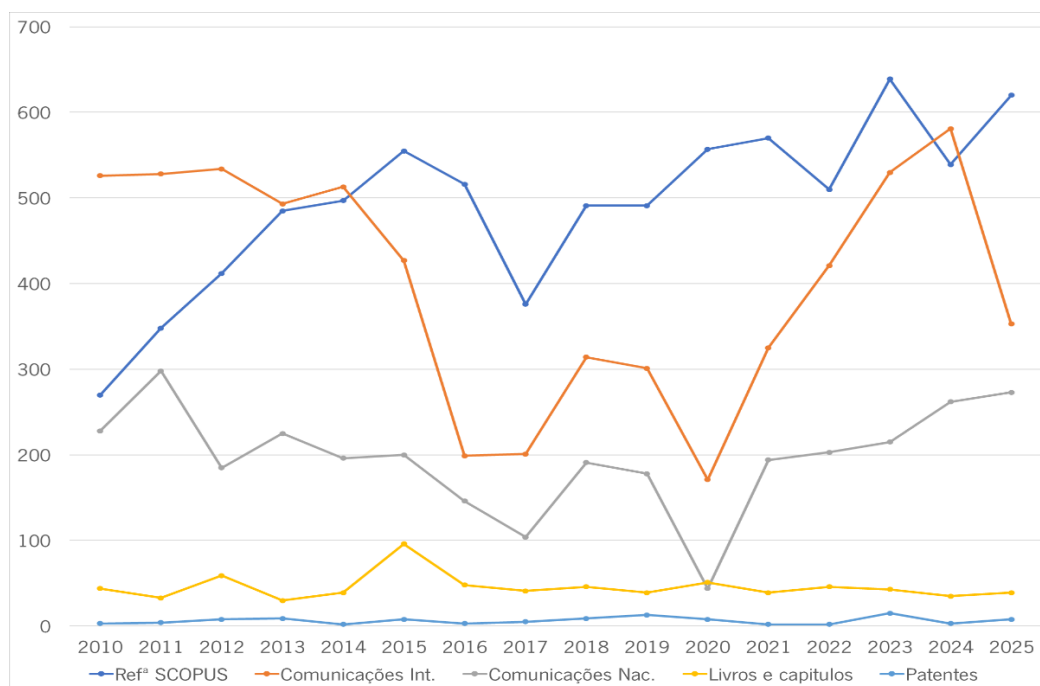


Figura 5.2 – Evolução do número de publicações produzidas pelo conjunto de centros de investigação da EC no período 2010-2025.

Na figura 5.3 apresentam-se alguns indicadores relativos às publicações produzidas em 2024. Verifica-se que a larga maioria dos artigos publicados em revistas Scopus foram aceites em revistas Q1 e Q2.

São também apresentados os quocientes entre: i) o número de artigos publicados em revistas Scopus e o número de membros integrados em cada centro (destaca-se o LIP-Minho com um valor significativamente maior que os outros Centros devido a uma política específica das colaborações experimentais do CERN refletida em coautorias de artigos científicos); ii) o número de teses de doutoramento concluídas e o número de membros integrados; e iii) o número de dissertações de mestrado concluídas e o número de membros integrados.

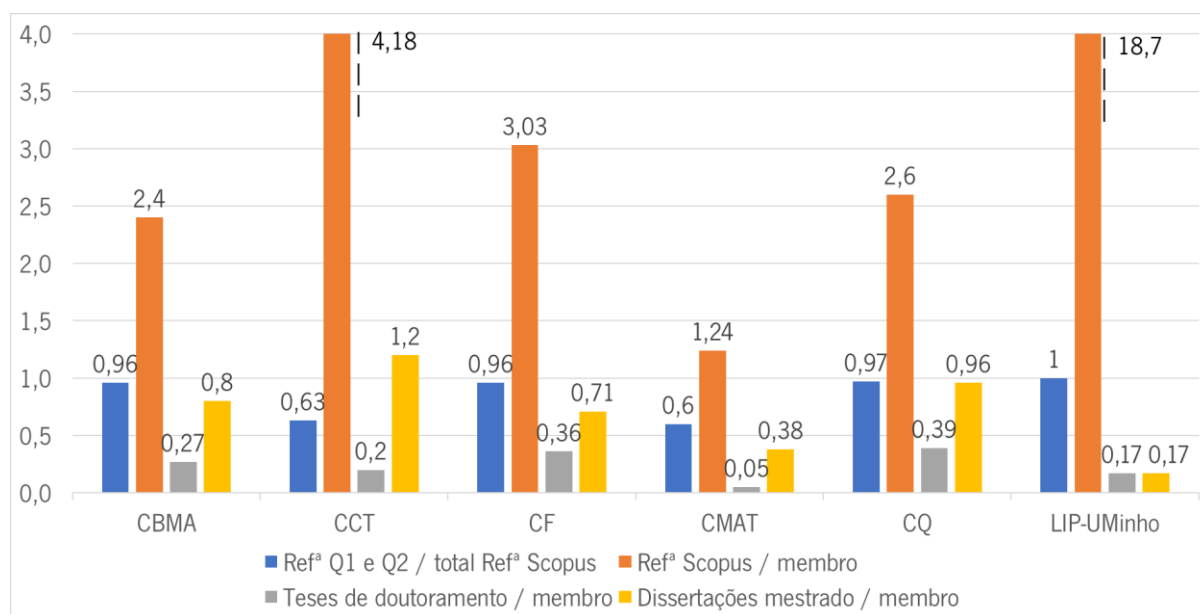


Figura 5.3 – Alguns indicadores relativos às publicações produzidas pelos centros de investigação da EC em 2025.

5.3. Projetos de investigação

Em 2025, a atividade de investigação e desenvolvimento da Escola de Ciências envolveu a gestão de 117 projetos em execução, correspondendo a um valor executado de aproximadamente 7.969.691€. Durante o mesmo período, foram iniciados 57 novos projetos, representando um financiamento global de 13.042.830€, e concluídos 30 projetos, num montante de 3.491.442€, evidenciando um ritmo sustentado de renovação e crescimento de projetos.

Paralelamente, foram submetidas 113 candidaturas a financiamento competitivo, num montante global de 23.513.036€, das quais 28 obtiveram aprovação durante o ano, correspondendo a uma taxa de sucesso de aproximadamente 25%. Este resultado evidencia a capacidade dos Centros da Escola de Ciências para captar financiamento externo e assegurar a renovação da sua carteira de projetos, num contexto de elevada competitividade dos programas de apoio à investigação. O elevado volume de candidaturas submetidas constitui ainda um indicador relevante do potencial de crescimento futuro da atividade científica da Escola.

A dinâmica observada na execução dos projetos é consistente com a estrutura de financiamento por entidade financiadora. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) concentra 46% do volume total de financiamento (cerca de 10,95 M€) e 62% do número de projetos (70 projetos), constituindo a

principal fonte de financiamento da atividade científica da Escola. O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) surge como a segunda maior fonte de financiamento, representando aproximadamente 5,84 M€, distribuídos por 12 projetos, correspondendo a cerca de 25% do volume total financiado.

Em conjunto, a FCT e o PRR representam cerca de 70% do volume global de financiamento, justificando a dimensão da carteira ativa gerida pelos Serviços da Escola e o elevado valor das candidaturas submetidas. Tal resulta da natureza plurianual dos ciclos de financiamento destas entidades, que implicam períodos de execução prolongados e exigem um acompanhamento técnico e administrativo continuado.

Para 2026, prevê-se a execução de 85 projetos, correspondendo a um valor aproximado de 5.105.000€. Embora este valor represente uma redução face ao registado em 2025, tal evolução é expectável devido à conclusão faseada dos projetos financiados pelo PRR e à estabilização da carteira de projetos FCT. Ainda assim, o volume previsto mantém-se robusto e compatível com a capacidade de gestão instalada na Escola de Ciências.

Nos gráficos 5.4 e 5.5 apresenta-se a distribuição do volume de financiamento e do número de projetos por entidade financiadora, respetivamente. Reportam-se apenas os projetos em que a UMinho é entidade gestora.

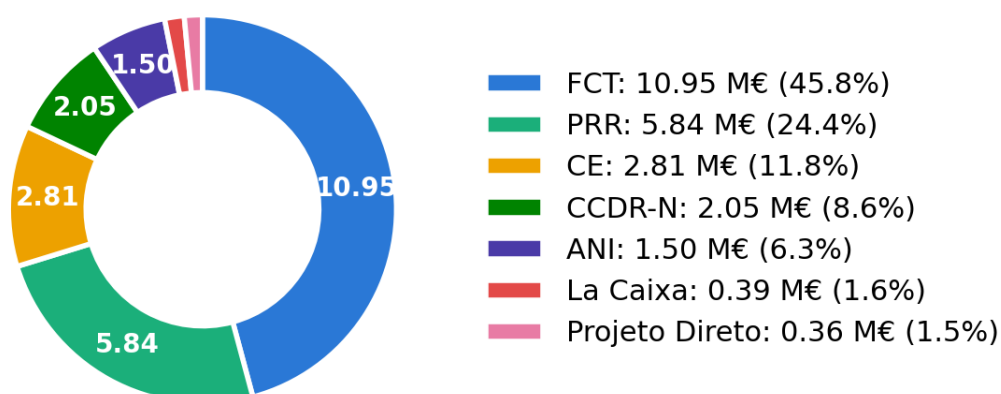


Figura 5.4 – Volume de financiamento (milhões de euros de euros) e distribuição percentual (%) por entidade financiadora.

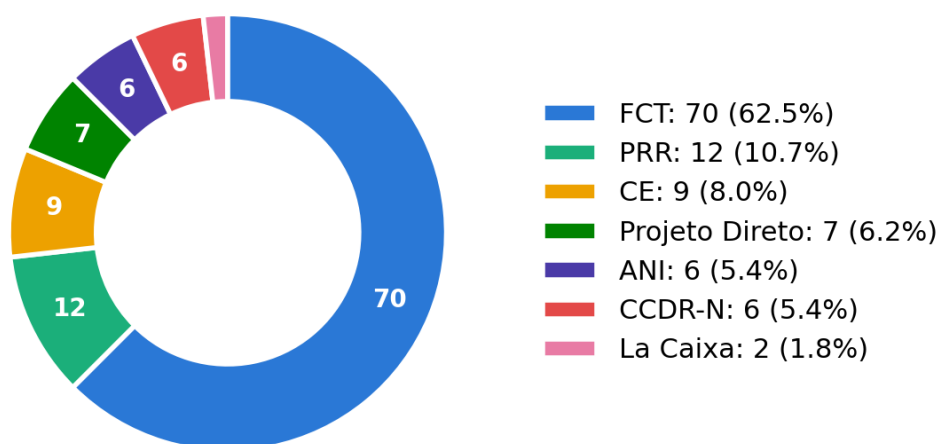


Figura 5.5 – Número de projetos por entidade financiadora e distribuição percentual.

Todos os centros de investigação desenvolvem projetos científicos, com captação de financiamento competitivo a partir de fontes nacionais e europeias (figura 5.6).

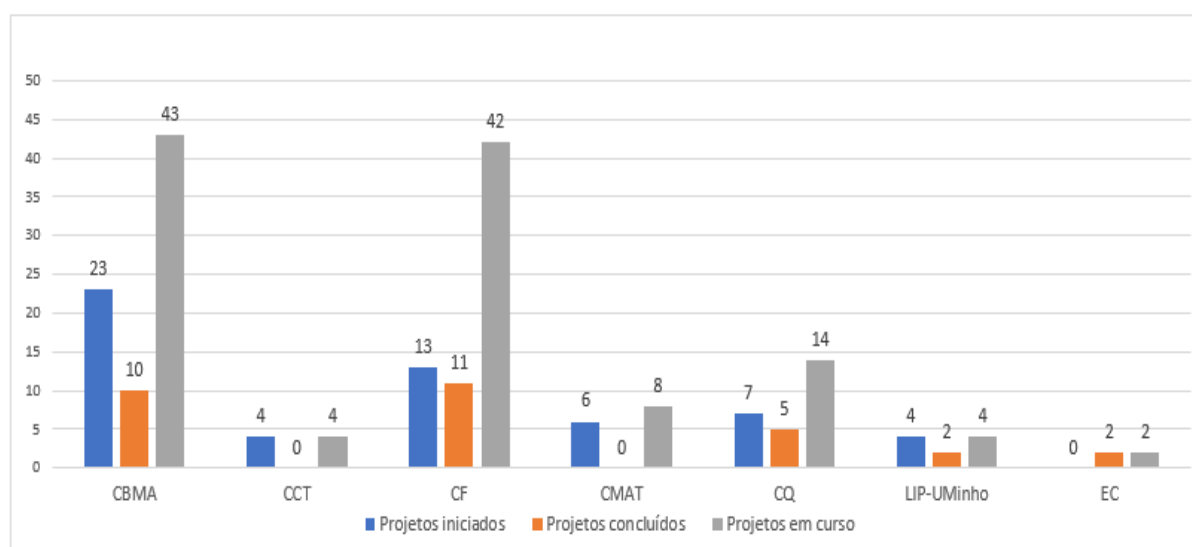


Figura 5.6 – Projetos de investigação em centros da EC durante 2025.

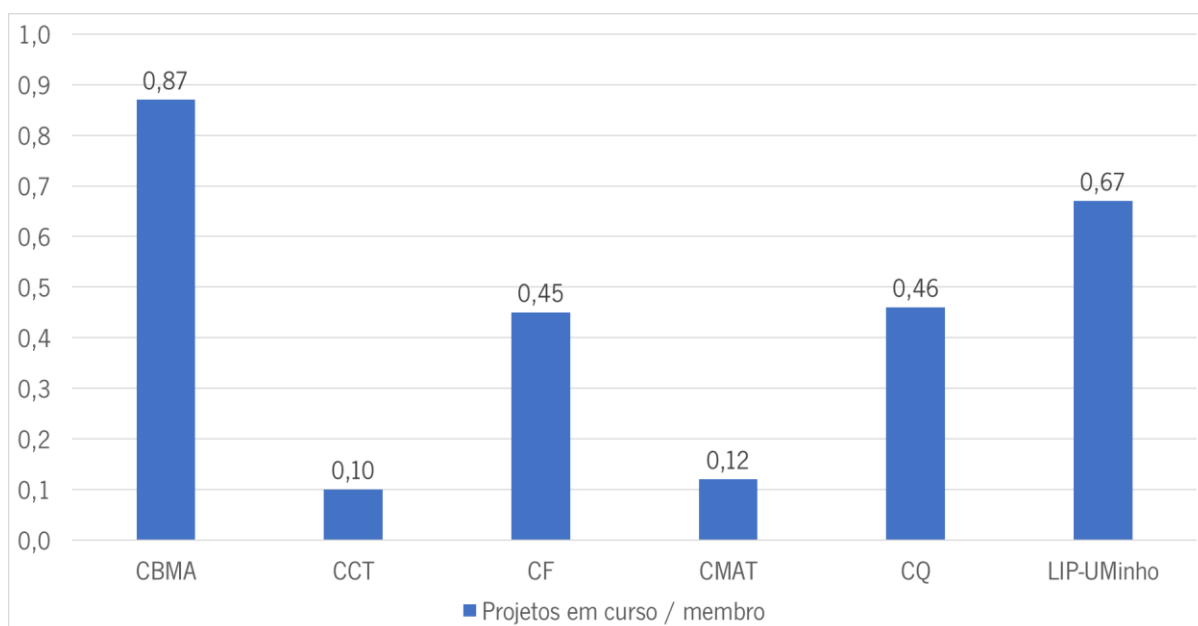


Figura 5.7 – Relação entre o número de projetos de investigação em curso em centros de investigação da EC e o número de membros integrados (a 31 de dezembro de 2025).

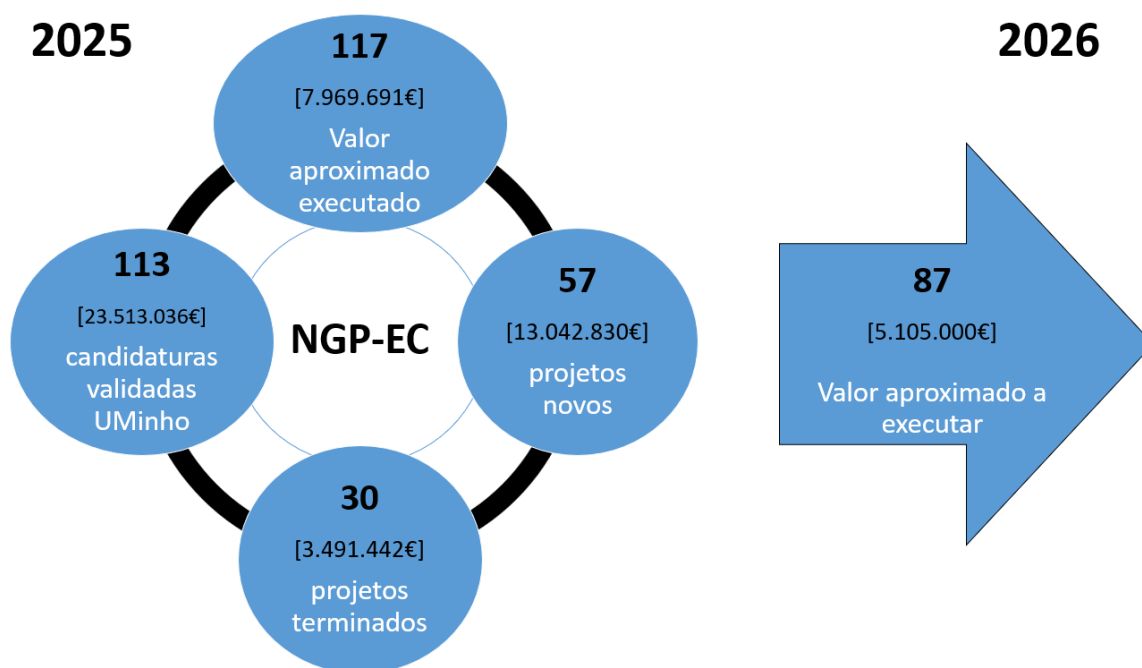


Figura 5.8 – Candidaturas, projetos terminados, projetos em execução e novos projetos da EC durante 2026.

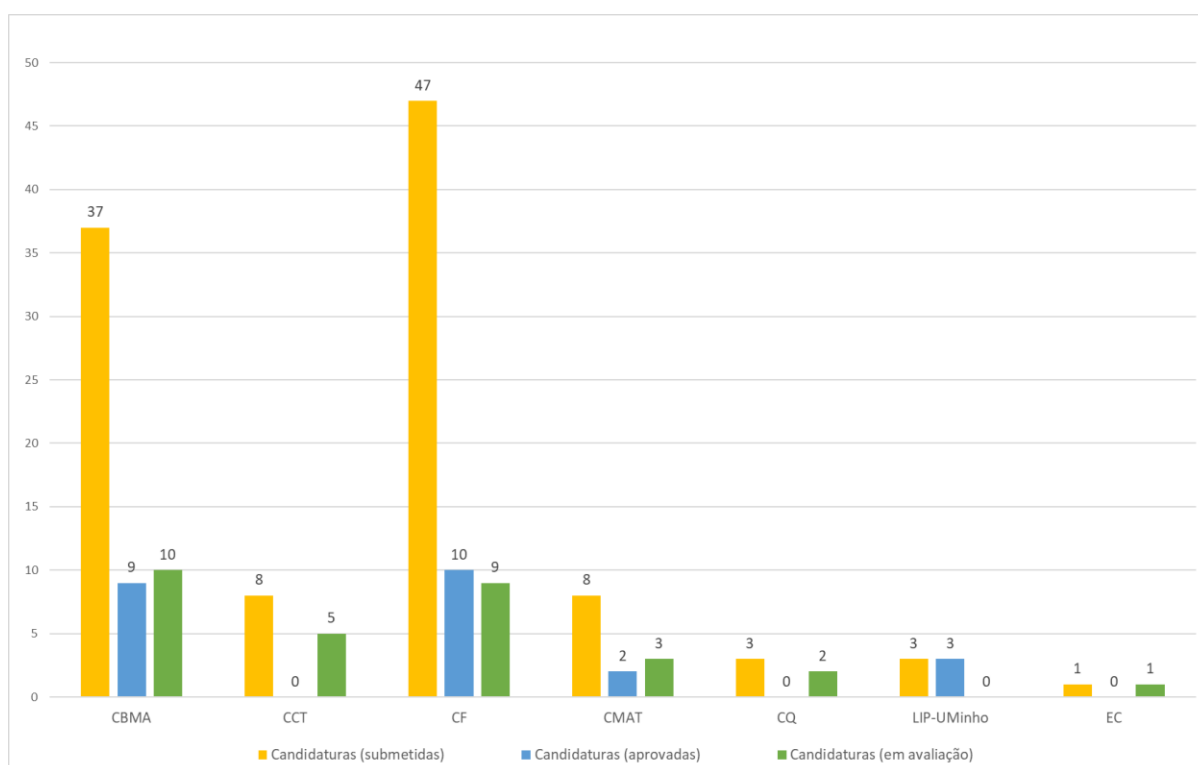


Figura 5.9 – Candidaturas de projetos de investigação em 2025.

5.4. Estágios científicos avançados

O número de estágios científicos avançados realizados em 2025 nos centros de investigação foi reduzido (figura 5.8), destacando-se positivamente o Centro de Física.

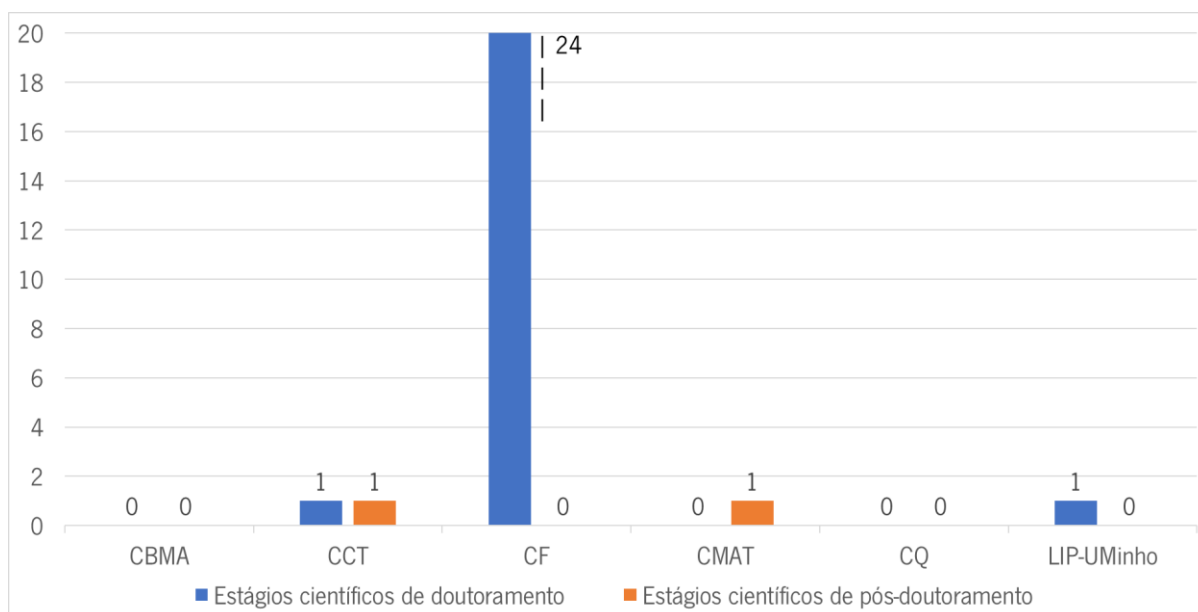


Figura 5.8 – Número de estágios científicos avançados realizados nos centros de investigação da EC em 2025.

6. Comunicação e interação com a sociedade

No âmbito das suas atribuições e missão, a EC mantém o seu compromisso com a promoção de projetos orientados para o desenvolvimento de uma cultura de ciência, traduzido em múltiplas iniciativas de interação com a sociedade, comunicação e divulgação de ciência para diferentes públicos, em estreita colaboração com a academia, a comunidade e as escolas.

Em 2025, a EC completou os seus 50 anos, tendo desenvolvido um programa diverso de atividades comemorativas, entre as quais se destacam: a exposição “50 anos de Ciência a construir o Futuro” que passou por vários pontos das Cidades de Braga, Guimarães e Famalicão; a “Caminhada com Ciência – percurso interpretado da Ecovia do Litoral Norte” no dia 14 de junho de 2025; e o lançamento do Podcast “Ciência à Moda d’UMinho” em julho de 2025, com a publicação de um novo episódio todos os meses. Em 2025, destacam-se naturalmente os diversos programas de ligação ao público escolar, orientados para a promoção do conhecimento e da cultura científica nas escolas da região, e para a promoção dos programas educativos e dos projetos científicos da Escola de Ciências, contribuindo para o aumento da visibilidade da Escola e da atratividade por carreiras científicas. Neste âmbito, salientam-se projetos como o ‘Programa de Visitas’, a iniciativa ‘Investigadores voltam à escola’, a Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, e a colaboração estreita com a Escola Ciência Viva de Braga.

Foi reforçada a campanha de divulgação da oferta educativa que a Presidência da EC desenvolveu em maio - A Presidência volta à escola-, no contexto do concurso nacional de acesso ao ensino superior, à semelhança do que tinha sido feito nos anos anteriores. Esta iniciativa junta-se às inúmeras atividades desenvolvida por professores, investigadores e técnicos de laboratório que visitam as escolas do ensino básico e secundário da região, ou as recebem nas instalações da EC ao longo de todo o ano.

Destaque, ainda, para a primeira edição do Dia da Pós-graduação e Empregabilidade em Ciências, no dia 30 de maio de 2025, uma iniciativa da EC com o principal objetivo de promover e apoiar a integração profissional dos seus estudantes e *alumni*. Esta iniciativa oferece às entidades participantes a oportunidade de se conectarem com a comunidade académica da EC, através de apresentações de empresas e momentos de *networking* com a comunidade estudantil. Integra, também, o ciclo de mesas redondas *Alumni* ECUM, uma por cada área científica (Geologia/Ambiente, Biologia, Química, Física e Matemática), envolvendo *alumni* da EC, que partilharam com os atuais estudantes da nossa Escola experiências e perspetivas de carreira que se abrem na área científica em causa.

De referir a colaboração e participação no Pint of Science Braga 2025, na Semana da Ciência e Inovação (SCI), organizada pelos núcleos de estudantes da EC, no III Congresso Inteligência Artificial & Sustentabilidade (IAS), no Alto Minho Science Fest (Arcos de Valdevez) e no Braga Science Film Festival.

A EC fez uma aposta redobrada na Noite Europeia dos Investigadores, em 2025. A mudança para um espaço significativamente maior (Grande Nave do Forum Braga) permitiu às entidades participantes uma presença mais impactante, reforçando a qualidade e a diversidade das atividades. Foram cerca de cinco mil metros quadrados, com mais de 180 atividades e um recorde de mais de dois mil participantes, no dia 26 de setembro de 2025. Este crescimento está alinhado com a estratégia da EC de consolidação da NEI Braga como o maior evento de Ciência do Norte de Portugal. O programa universitário da Noite Europeia dos Investigadores, financiado pela Comissão Europeia - DG Investigação & Inovação, através do Programa Quadro Horizonte Europa/ Programa Operacional Excelência Científica/ Marie Skłodowska-Curie Actions - European Researchers' Night, teve um orçamento para a EC de 30.048,94€ para o biénio 2024/2025. O consórcio é coordenado pela Universidade de Lisboa e integra, para além da Escola de Ciências da Universidade do Minho, a Nova ID FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade de Évora, a Câmara Municipal de Lisboa,

a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia e a Universidade de Coimbra.

6.1. Comunicação

O reforço da comunicação é uma preocupação premente da EC, através da divulgação de eventos e outros conteúdos com interesse para a comunidade interna e externa, nomeadamente ao nível da investigação desenvolvida, assegurando a consolidação da sua visibilidade e reconhecimento na sociedade.

Durante o ano de 2025, o Gabinete de Comunicação e Interação com a Sociedade da EC produziu 145 comunicados (*press releases*). O serviço de recolha mediática (*clipping*) reportou 817 notícias na comunicação social, cujo espaço editorial representaria em termos muito grosseiros 2.5 milhões de euros de publicidade automática. Os conteúdos saíram em 9 países: Portugal (797 artigos), Luxemburgo (6), Bélgica (3), Brasil (3), Espanha (3), China (2), Alemanha, Estados Unidos e Japão (todos com 1); aliados às expressões de pesquisa “ECUM”, “Escola de Ciências da Universidade do Minho”, “Escola de Ciências da UMinho”, “Noite Europeia dos Investigadores”, “Braga Science Film Festival”, aos seus centros de I&D e cientistas alvo de comunicados.

Por categoria, foram 504 em sites informativos, 107 na imprensa (jornais e revistas), 89 em TV online, 19 em TVs nacionais, 94 em rádios regionais e nacionais e 4 em revistas. Os meios que mais notícias deram foram: Braga TV, Antena Minho, Correio do Minho, Diário do Minho, RUM, O Minho, O Amarense, O Vilaverdense e Terras do Homem. A maioria dos temas incidiu nos nossos comunicados.

Os tipos de conteúdo mais noticiados incidiram em resultados de investigação e em eventos. Para obtenção deste resultado foi essencial o contacto permanente do Gabinete de Comunicação e Imagem da Reitoria (GCI) com os órgãos de comunicação regionais e nacionais.

A figura 6.1 apresenta a evolução da recolha mediática nos últimos anos. As tabelas constantes dos anexos refletem os valores aqui apresentados.

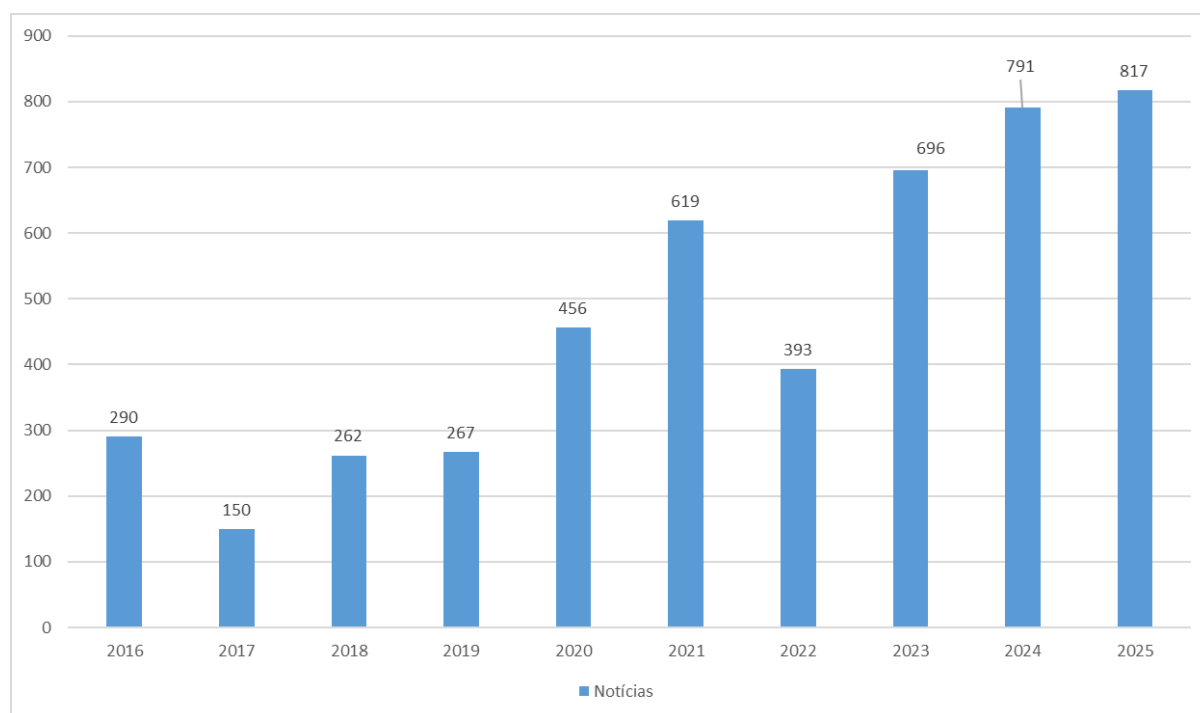


Figura 6.1 – Evolução da recolha mediática nos últimos anos.

O portal da EC (www.ecum.uminho.pt) constituiu um meio privilegiado de divulgação dos cursos e demais atividades, nomeadamente nas secções Ensino, Sociedade, Notícias e Eventos, complementado por um posicionamento e crescimento qualitativo e sustentado da EC nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter), promovendo a sua notoriedade junto de diversos públicos e uma maior atratividade junto dos jovens pré-universitários. Em 2025, foram publicados 752 conteúdos nas redes sociais, tendo-se registado um aumento de 5,5% nos seguidores totais das 4 redes (Facebook 7731 seguidores, Instagram 3432 seguidores, LinkedIn 2967 seguidores, Twitter 466 seguidores). No que diz respeito à plataforma de vídeo, o Youtube da EC conta já com 304 vídeos carregados, assumindo-se este como um repositório de vídeos da Escola (tabela 6.1).

Em 2025, a EC produziu material de divulgação relativo às suas atividades, nomeadamente folhetos de divulgação dos cursos de licenciatura, folhetos com os cursos de mestrado e doutoramento e respetivos prazos de candidatura, e folhetos com as atividades para as escolas. A distribuição deste material promocional ocorreu nas visitas das escolas, na Qualifica e Futurália, na Feira das Pós-graduações, na UPA, Verão no Campus e sempre que solicitado.

Tabela 6.1 – Portal e redes sociais da EC em 2025.

Portal da Escola	N.º notícias publicadas	137
	N.º eventos publicados	23
	N.º de utilizadores (fonte: google analytics)	72810
	N.º de novos utilizadores (fonte: google analytics)	69641
Redes Sociais - Facebook	N.º de seguidores em 31 de dezembro de 2025	7731
	N.º de novos seguidores em 2025	227
	Posts + stories	204
Redes Sociais - Instagram	N.º de seguidores em 31 de dezembro de 2025	3432
	N.º de novos seguidores em 2024	392
	Posts + stories	440
Redes Sociais - LinkedIn	N.º de seguidores em 31 de dezembro de 2025	2967
	N.º de novos seguidores em 2025	175
	Posts	104
Redes Sociais – Twitter/ X	N.º de seguidores em 31 de dezembro de 2025	466
	N.º de novos seguidores em 2025	-28
	Posts	4
Redes Sociais - Youtube	N.º de seguidores (subscrições do canal) em 31 de dezembro de 2025	659
	N.º de vídeos carregados em 31 de dezembro de 2025	304
	N.º de novos vídeos carregados em 2025	8

6.2. Interação com a sociedade

Ao nível da interação com a sociedade, sempre com o objetivo de comunicar e divulgar Ciência, partilhar conhecimentos e promover a cultura científica, a EC deu continuidade à organização de um conjunto de projetos já consolidados, com o envolvimento dos docentes, investigadores e estudantes da EC, tendo como setores-alvo as escolas básicas e secundárias e o público em geral, e revelando efeitos diretos na captação de estudantes e de novos públicos.

Público em geral:

- Ciência ao almoço (9 sessões) - iniciativa da EC que decorre mensalmente, à hora do almoço, e que pretende envolver a comunidade EC num espírito de partilha de conhecimento e de cooperação: “Pontes de Hidrogénio: um século a unir a ciência”, no dia 17 de janeiro, com Filipe Teixeira (Departamento de Química); “Materiais Multifuncionais para purificação de água: Soluções Avançadas para um Planeta Mais Limpo”, no dia 28 de fevereiro, com Pedro Manuel Abreu Martins, (Centro de Biologia Molecular e Ambiental); “Sinergias na descoberta de novos fármacos: uma perspectiva pessoal”, no dia 28 de março, com Fernanda Proença (Departamento de Química); “A segunda revolução quântica”, no dia 16 de maio, com José Carlos Viana Gomes (Departamento de Física); “A vida na terra – ecologia de nemátodes do solo”, no dia 27 de junho, com Sofia R. Costa (Departamento de Biologia); “Quando o Orgânico Encontra o Inorgânico: Novos Materiais do Futuro”, no dia 19 de setembro, com Maria Manuela Silva (Departamento de Química); “Neutrinos: à caça das partículas fantasma”, no dia 21 de novembro, com Nuno Barros (Departamento de Física); e “Património geológico de relevância internacional: 50 anos de reconhecimento pela sociedade”, no dia 19 de dezembro, com José Brilha (Departamento de Ciências da Terra).
- Inovação Pedagógica na ECUM (3ª edição), 21 de fevereiro - sessão de partilha e discussão de exemplos de inovação no ensino. O programa incluiu a palestra ‘Embedding Generative AI as a Digital Skill in Higher Education Teaching’, com o Prof. David Smith, da Sheffield Hallam University. Inclui ainda o testemunho do Prof. Ciarán Mac an Bhaird, da Maynooth University, sobre “Apoio informal a alunos: um caso de sucesso na Universidade de Maynooth”.
- Exposição “50 anos de Ciência a construir o Futuro” - integrada nas comemorações do 50º Aniversário da EC, passou por vários pontos das cidades de Braga, Guimarães e Famalicão, ao longo do ano.
- Mesa-redonda sobre ‘O valor intrínseco da Ciência’, 21 de fevereiro – com Jorge Paiva, Ana Rita Duarte e Ana Peixoto, no âmbito das celebrações do 50º aniversário da EC, no dia 21 de fevereiro.
- Feira de Mestrados e Pós-Graduações Unlimited Future, 6 de março - evento promovido e organizado pela Inspiring Future/Unlimited Future, que contou com a participação da Universidade do Minho e de outras Instituições de Ensino Superior. A EC esteve presente com um stand informativo sobre os seus cursos de C2 e C3.
- Workshop em Comunicação de Ciência, 13 e 15 de março – workshop oferecido pela EC aos seus docentes, investigadores e alunos de doutoramento.
- SCI - Semana da Ciência e Inovação (colaboração), 22 a 24 de abril – iniciativa organizada pelos Núcleos de Estudantes da Escola de Ciências.
- Pint of Science Braga 2025 (colaboração), 19 a 21 de maio – o programa em Braga contou com três investigadores da Escola de Ciências da UMinho: Pedro Costa (DB), Miguel Gomes (DCT) João Barbosa (DF).

- Dia da Pós-graduação e Empregabilidade em Ciências, 30 de maio - iniciativa da EC com o principal objetivo de promover e apoiar a integração profissional dos seus estudantes e *alumni*. Esta iniciativa ofereceu às entidades participantes a oportunidade de se conectarem com a comunidade académica da EC, através de apresentações de empresas e momentos de *networking* com a comunidade estudantil. Integrou, também, o ciclo de mesas redondas *alumni*ECUM, uma por cada área científica (Geologia/Ambiente, Biologia, Química, Física e Matemática), envolvendo *alumni* da EC, que partilharam com os atuais estudantes da nossa Escola experiências e perspetivas de carreira que se abrem na área científica em causa.
- O que são leveduras? Vem descobrir o fantástico mundo destes microrganismos (atividade preparatória NEI2025), 1 de junho – a atividade decorreu no Parque Lazer de Vila Nova de Sande. Investigadores responsáveis: Fábio Pereira e Ricardo Franco-Duarte. Participação livre.
- Lançamento do livro 'A Harmonia das Esferas', 11 de junho – livro de João Paulo André e Carlos Fiolhais. A obra foi apresentada pelo Professor Doutor José Moura, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNLisboa, e pelo Professor Doutor Vítor Moura, da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, da UMinho. A sessão terminou com a interpretação de algumas peças ao piano por Tomás Barros, aluno da Licenciatura em Química.
- Caminhada com Ciência – percurso interpretado da Ecovia do Litoral Norte (atividade preparatória NEI2025), 14 de junho – a atividade decorreu na Ecovia do Litoral Norte (Viana do Castelo). Investigadores responsáveis: António Mário Almeida, Dulce Geraldo, Maria Antónia Forjaz, Pedro Gomes e Renato Henriques. Contou com 35 participantes.
- Bioblitz Braga 2025: Uma manhã no Parque das Camélias (atividade preparatória NEI2025), 12 de julho – a atividade decorreu no Parque das Camélias, em Braga. Investigadores responsáveis: Alexandra Nobre, Pedro Soares. Contou com 26 participantes.
- Lançamento do Podcast 'Ciência à moda d'UMinho', 15 de setembro – com periodicidade mensal.
- Ciência com Vistas no Bom Jesus (atividade preparatória NEI2025), 20 de setembro – a atividade decorreu no Monte do Bom Jesus. Investigadores responsáveis: Mário Almeida, Isabel Correia Neves, Maria Antónia Forjaz, Jorge Pamplona. Contou com 17 participantes.
- Noite Europeia dos Investigadores 2025, 26 de setembro - Integração da EC no consórcio organizador da NEI2025, coordenado pela Universidade de Lisboa – projeto “Science for Global Challenges (SCIGLO)”, financiado pela Comissão Europeia, no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie - European Researchers' Night. O evento incluiu 181 atividades, envolvendo 921 investigadores e 40 estudantes voluntários, e contou com 2032 visitantes.
- Encontro “A Segunda Revolução Quântica: ciência fundamental e novas tecnologias”, 3 de novembro – iniciativa integrada nas comemorações do Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quântica (AIQ 2025).
- Braga Science Film Festival (colaboração), 22 a 28 de novembro – iniciativa organizada por ex-alunos do mestrado de Comunicação de Ciência da Escola de Ciências e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Escolas:

- Programa de Visitas à EC - programa aberto em permanência ao longo do ano letivo, que engloba um conjunto de atividades, desde visitas guiadas às instalações e aos laboratórios, à participação em atividades hands-on, demonstrações experimentais e palestras. Em 2025, realizaram-se 41 visitas, envolvendo um total de 1429 estudantes.

- Investigadores voltam à escola - No âmbito desta iniciativa, um grupo de jovens investigadores da EC está disponível para “voltar à escola” e inspirar a próxima geração de cientistas. Os investigadores interagem com estudantes do ensino secundário e falam sobre a investigação que desenvolvem, como é o seu dia a dia no laboratório, a sua formação académica, o seu percurso pessoal e profissional, compartilhando a sua paixão pela ciência. Em 2025, realizaram-se 11 visitas, envolvendo a deslocação de 14 jovens investigadores e um total de 457 estudantes.
- Rede de Clubes Ciência Viva na Escola - Estes Clubes funcionam nas escolas como espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos estudantes a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências. No âmbito desta iniciativa, em 2025, realizaram-se 6 visitas, envolvendo um total de 360 estudantes.
- Escola Ciência Viva de Braga - projeto do Centro Ciência Viva de Braga (CCVB), em parceria com a Escola de Ciências da UMinho (ECUM) e o Município de Braga, que tem por objetivo a introdução dos alunos do 4º ano do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho de Braga às ciências e às diversas vertentes do método científico. Neste âmbito, em 2025, a EC assegurou 12 sessões ‘Conversar com um Cientista’, um momento especial em que os alunos têm a possibilidade de interagir com um investigador, envolvendo 12 investigadores da EC e um total de 275 estudantes.
- Masterclasses Internacionais em Física de Partículas (16ª edição), 28 de fevereiro e 21 de março – esta iniciativa, especialmente direcionada aos estudantes do Ensino Secundário, e que pretende dar a conhecer a Física de Partículas, as Universidades e Institutos de Ensino Superior onde se pode aprender Física e os cientistas envolvidos em projetos ligados à Física de Partículas, contou com a participação de 296 estudantes/professores em 2025.
- Altominho Science Fest (colaboração), 20 a 22 de março – a EC participou com duas atividades.
- UPA – UMinho de Portas Abertas, 3 a 5 de abril – programa “portas abertas”, que apresentou a UMinho numa perspetiva integral, conjugando a apresentação da sua oferta educativa, através de uma Mostra, onde estiveram representadas todas as Escolas e Institutos da UMinho, com a visita aos espaços e a possibilidade de conhecer e experimentar os seus recursos, através da participação em demonstrações experimentais, visitas guiadas, workshops, palestras, entre outras dinâmicas. A EC esteve presente na Mostra com um stand informativo sobre os seus cursos e com um conjunto de demonstrações experimentais representativas das suas 5 áreas. Inscreveram-se cerca de 695 estudantes nas atividades da EC.
- II Encontro Ciência e Espaço, 4 de abril – iniciativa dirigida a alunos que frequentem o ensino secundário de todo o país, que visa promover o ensino das ciências junto do público escolar, evidenciando o papel das ciências básicas e fundamentais na área da exploração do espaço em todas as suas vertentes. Contou com a participação de 62 estudantes/professores em 2025.
- A Presidência volta à escola, maio – iniciativa desenvolvida durante o mês de maio, no contexto das candidaturas para acesso ao ensino superior, com o objetivo de esclarecer dúvidas relativamente aos cursos da EC, provas de ingresso, vida académica, serviços à disposição dos estudantes, residências, cantinas, bolsas de estudo, atividades desportivas, entre outros aspetos verdadeiramente importantes para os estudantes. Foram visitadas 10 escolas de Braga, Vila Verde, Celorico de Basto, Barcelos, Terras de Bouro, Vieira de Araújo e Vizela, envolvendo mais de 450 estudantes.
- III Congresso Inteligência Artificial & Sustentabilidade (IAS) (colaboração), 6 de maio – a iniciativa integrou comunicações, produções artísticas, workshops e palestras com especialistas e contou com a participação de mais de 200 alunos do 9º aos 12º anos de escolas do distrito de Braga, acompanhados por cerca dos seus professores.

- Verão no Campus (17^a edição), 21 a 25 de julho - este programa desenvolvido na penúltima semana de julho permite aos estudantes do ensino secundário participarem em diversas atividades pedagógicas, lúdicas e culturais levadas a cabo em ambiente universitário. A EC recebeu, em 2025, 51 estudantes para as 6 atividades oferecidas.
- Dia Aberto Virtual NEI2025 (atividade preparatória NEI2025), 22 de setembro, online – atividade preparatória nacional para a Noite Europeia dos Investigadores, dirigida a professores e estudantes do ensino básico e secundário a nível nacional. A programação incluiu 2 atividades promovidas pela EC e contaram com 26 participantes.
- VEM – Vamos Experimentar a UMinho, 17 a 19 de dezembro – no âmbito desta iniciativa, a UMinho acolheu alguns dos melhores estudantes dos 11^o e 12^o de escolaridade, provenientes de estabelecimentos de ensino do Norte de Portugal. Ao longo dos quatro dias, os participantes tiveram a oportunidade de trabalharem lado a lado com profissionais da UMinho. A EC assegurou 4 atividades, tendo recebido 17 estudantes.

Para além destas iniciativas promovidas pela Presidência da EC, foram também realizadas cerca de 500 atividades de interação com a sociedade, comunicação e divulgação de Ciência por iniciativa dos Centros de Investigação e Departamentos, envolvendo quer públicos mais especializados, quer públicos mais gerais, como escolas e outras instituições da comunidade envolvente, conforme se apresenta nas figuras 6.2 e 6.3. As tabelas constantes dos anexos refletem os valores aqui apresentados.

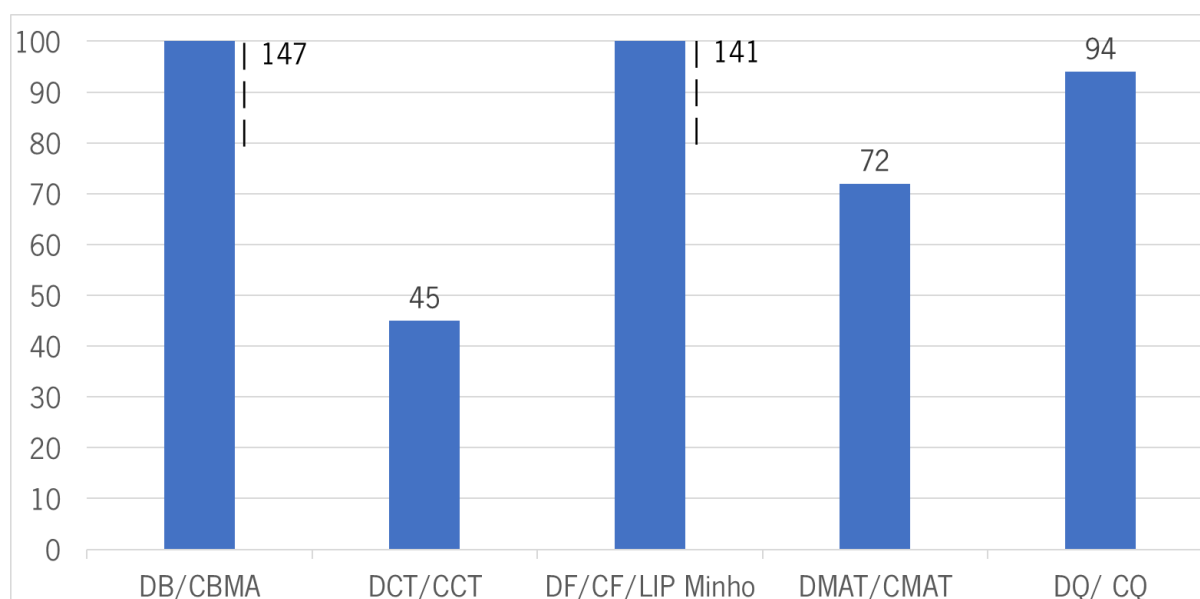


Figura 6.2 – Número total de atividades de interação com a sociedade, comunicação e divulgação de Ciência realizadas pelos centros de investigação e departamentos da EC em 2025.

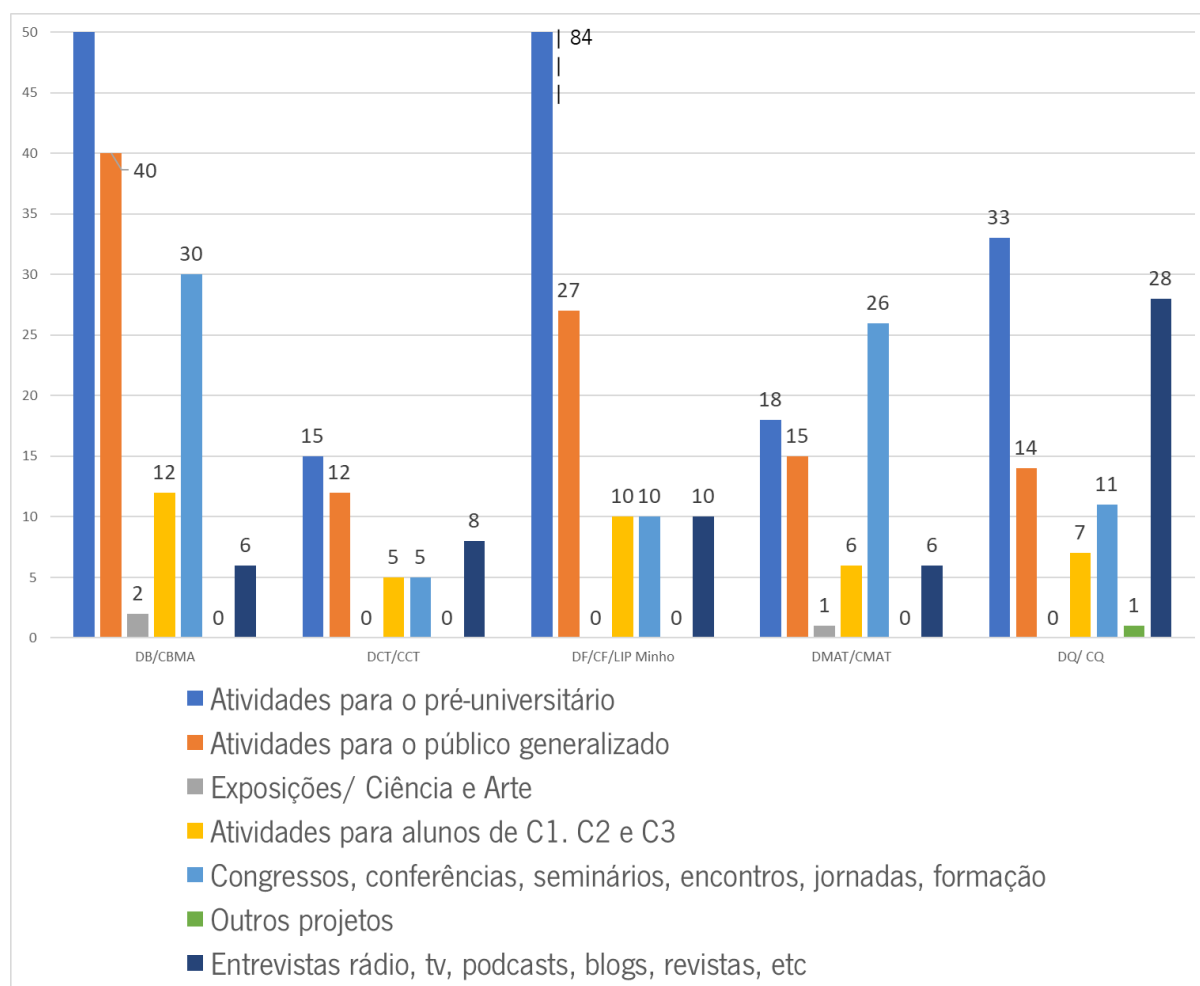


Figura 6.3 – Número de atividades de interação com a sociedade, comunicação e divulgação de Ciência, por tipologia de atividade e de públicos, realizadas pelos centros de investigação e departamentos da EC em 2025.

7. Internacionalização

7.1. Destaques

Nas tabelas 7.1 e 7.2 apresentam-se os destaques selecionados pelos centros e departamentos da EC, relativos à internacionalização realizada em 2025.

Tabela 7.1 – Destaques relativos à internacionalização nos centros da EC em 2025.

CENTROS	
CBMA	3DMEMBIO - 3D Printed Membrane and Bioremediation for the Reduction of Per and Poly-fluoroalkyl Substances Pollution in Aquatic Ecosystems. MSCA Post Doc Fellowship. PI: Pedro Martins ARE_BEST_NbS - Aquatic and Riparian Ecosystems: Biodiversity and Economic Service Transformations from NbS. Biodiversa +. PI Portugal: Cláudia Carvalho Santos WATER-FRUITPRINT - WATER management systems for sustainable FRUIT PROduction under INTense drought conditions. PRIMA. PI Portugal: Cláudia Pascoal
CCT	- Organização de Conferência Internacional IMWA2025 – International Mine Water Association Conference (UM, Braga, Portugal); - Mais de 50% das publicações indexadas na Scopus desenvolvidas com co-autores estrangeiros; - 65% dos doutorados são estrangeiros.
CF	Existe um esforço por parte do CFUM no sentido de apoiar iniciativas de concursos a financiamentos internacionais, numa perspetiva de consolidação de novas colaborações internacionais. Este ano, 10 investigadores estrangeiros estiverem a trabalhar no centro de Física
CMAT	Os membros do CMAT têm colaborações com investigadores de instituições internacionais de reconhecido prestígio, que resultaram num número muito significativo de publicações conjuntas. Exemplos de instituições estrangeiras com as quais os membros do CMAT colaboram são: Arctic Univ. Norway (Noruega), California State Univ. (Estados Unidos), Changsha University of Science and Technology (China), Cinvestav (México), College of William and Mary (Estados Unidos), Dresden Technical Univ. (Alemanha), École Polytechnique Paris (França), ENS Lyon (França), European Space Education Resource Office (França), Institute of Applied Mathematics and Mechanics National Academy of Sciences of Ukraine (Ucrânia), IRIT, Univ. Toulouse and CNRS (França), Lawrence Berkeley National Laboratory (Estados Unidos), Louisiana State Univ. (Estados Unidos), Max Planck Institute for Dynamics of Complex Technical Systems (Alemanha), Moscow State Univ. (Rússia), My Ismail Univ. Meknès (Marrocos), Observatoire de Paris (França), Politecnico di Torino (Itália), Queen Mary University of London (Reino Unido), Rutgers Univ. (Estados Unidos), Silesian Univ. Opava (República Checa), Univ. Bologna (Itália), Univ. Caen Normandie (França), Univ. Cagliari (Itália), Univ. Corunha (Espanha), Univ. Costa Rica (Costa Rica), Univ. Eduardo Mondlane (Moçambique), Univ. Federal da Bahia (Brasil), Univ. Federal do Mato Grosso (Brasil), Univ. Federal do Rio de Janeiro (Brasil), Univ. Federal do Rio Grande do Sul (Brasil), Univ. Florida (Estados Unidos), Univ. Graz (Áustria), Univ. Greifswald (Alemanha), Univ. Naples (Itália), Univ. Novi Sad (Sérvia), Univ. Palermo (Itália), Univ. Parma (Itália), Univ. Pau et des Pays de l'Adour (França), Univ. Pavia (Itália), Univ. Estadual de Campinas (Brasil), Univ. Estadual do Oeste do Paraná (Brasil), Univ. Nacional de San Agustín de Arequipa (Peru), Univ. Reykjavik (Islândia), Univ. Santiago de Compostela (Espanha), Univ. Umeå (Suécia), Univ. Valladolid (Espanha), Univ. Vigo (Espanha), Univ. Warsaw (Polónia). Membros do CMAT coorientam alunos de doutoramento no âmbito do programa doutoral internacional partilhado com as Universidades do Porto, Santiago de Compostela, Vigo e A Corunha. De entre os eventos científicos organizados por membros do CMAT na Universidade do Minho, destaca-se o seguinte encontro internacional: Nonlinear PDEs in Guimarães. O principal objetivo desta conferência, que decorreu na Universidade do Minho, em Guimarães, de 21 a 25 de julho, foi reunir a grande comunidade que trabalha e/ou se interessa por equações diferenciais parciais não lineares, incluindo equações elípticas, parabólicas, dispersivas e de coagulação-fragmentação. Muitos problemas neste domínio requerem uma abordagem multidisciplinar, e o objetivo foi reunir especialistas e matemáticos em início de carreira para promover a troca de ideias e forjar novas colaborações e perspetivas que possam beneficiar todo o domínio das equações diferenciais parciais não lineares.

CQ	1. Elevado número de referências Scopus em 2025 com co-autores de instituições estrangeiras: 47,9% e elevado FI médio = 5,80. 2. Sete investigadores do CQ-UM como editores/membros de comités editoriais de revistas Scopus. 3. Avaliação de projetos científicos internacionais por membros do CQUM (Projetos da Comissão Europeia, Horizonte 2020, EIC Pathfinder, M-ERA.NET Development and Innovation Funding (UEFISCDI), da Roménia, Fonds de la Recherche Scientifique – FNRS, ANI e National Science Centre Poland. Destaca-se, ainda a participação de um membro do CQUM como membro do painel de avaliação pela A3ES do Bachelor of Science in Applied Physics and Chemistry Programme, da Universidade de Macau e também de um membro do painel de avaliação, dos Centros de Excelência da Roménia.
LIP-Minho	- Coordenação em do projecto Ci-gitlab do Physics Office da experiência ATLAS (CERN) - Coordenação do grupo de reconstrução de eventos da experiência SNO+ - Liaison officer entre o consórcio de calibração e instrumentação criogénica (CALCI) e o consórcio de aquisição de dados (DAQ) da experiência DUNE - Coordenação do Grupo de Trabalho da Calibração do Detetor de Superfície da Colaboração Pierre Auger - Coordenação das Masterclasses Internacionais do Observatório Pierre Auger

Tabela 7.2 – Destaques relativos à internacionalização nos departamentos da EC em 2025.

DEPARTAMENTOS	
DB	Sem informação relativa a 2025
DCT	- Mobilidade JAMIES 2022 – International Credit Mobility, University Tunis El Manar, Tunes, Tunisia (21-27 junho 2025) - Mobilidade UMOVE – INTEC, Republica Dominicana - Conferência com o tema: Addressing Mining Contamination: Pathways Toward Water Treatment and Environmental Recovery no âmbito do “Encuentro sobre proyectos de investigación Barrick-INTEC” Instituto Tecnológico de Santo Domingo, Santo Domingo, República Dominicana - Conferência com o tema: “From Legacy to Resilience: Environmental Protection in the Face of Mining Contamination” at the TEF-TARANTO ECOFORUM, International Session “Worldwide experiences in Mining Sites”, Università degli Studi di Bari, Italy - Moderadora na mesa-redonda do REMTECH – Europe, Ferrara, Italy - Participação no BIP MAKING THE PLANET A HEALTHIER PLACE Erasmus + Blended Intensive Programme (BIP) for Challenge Based Learning (CBL), coordenado pela Universidade de Granada: com aula “Addressing the Legacy of Mining Contamination in the Iberian Peninsula: New Challenges for Environmental Protection in the Face of Climate Change”, Granada, Spain - Conferência com o tema: Impacts of mining exploitation on hydrographic basins, no âmbito do “Encuentro sobre proyectos de investigación Barrick-INTEC” Instituto Tecnológico de Santo Domingo, Santo Domingo, República Dominicana - Co-orientação de 3 teses de PhD em regime de co-tutela com a Universidade de Tunis El Manar, Tunisia (Estudante Abir Khaskhoussi & Najeh Bouarrouj) e com a Universidade de Gabès, Tunisia (Wassim Chwikhi). - Avaliador Externo de COST-Action Open Call, European Commission (Proposal reference OC-2025-1). - Avaliador do programa HORIZON-MSCA-2025-PF - Avaliador do programa ECR TGK2-RPJ_Coal - Júri do Concurso internacional para preenchimento de um posto de trabalho na categoria de professor auxiliar para a área científica de Ciências da Terra, subárea de Recursos Hídricos, Universidade dos Açores (Edital n.º 126/2025) - Elaboração do parecer relativo à candidatura do Doutor Ľubomír Štrba a uma posição de Full Professor na Faculty of Mining, Ecology, Process Control and Geotechnologies of the Technical University of Košice in Slovakia. - Elaboração do parecer relativo à promoção da Doutora Melinda McHenry a uma posição de Associate Professor na University of Tasmania, Austrália.

- Organização e chai do congresso internacional IMWA2025	
DF	Participação de docentes do Departamento em cerca de 40 eventos internacionais como membros das comissões organizadoras ou dos diferentes comités de direção. Destes eventos destacam-se alguns eventos realizados em Braga como: - O “22º Congresso Internacional de Optometria e Ciências da Visão (CIOCV’25)”, Universidade do Minho, Espaço Vita, Braga, Portugal. 24 e 25 de maio de 2025. - A “20ª Jornada de Científico-técnica de Contactologia”, Universidade do Minho, 28 de janeiro de 2025. - A “Arqus Teaching Innovation Summer School- WP05”, Esposende, 2 a 4 de julho 2025). - A International Workshop “Weyl and Dirac Semimetals as a Laboratory for High-Energy Physics”, 25 a 28 de junho de 2025. - A “13ª Feira de Ciências “Hands-on Science”/9º Concurso “À Descoberta da Luz””, Baga e Viana do Castelo, abril e maio de 2025. Na tabela seguinte apresentam-se as diferentes atividades e Internacionalização, onde os membros do Departamento de Física tiveram intervenção importante.
DMat	Ver destaque do CMat.
DQ	Sem informação relativa a 2025

7.2. Atividade Científica

Na figura 7.1 apresentam-se outros indicadores relacionados com a atividade de internacionalização dos centros de investigação da EC.

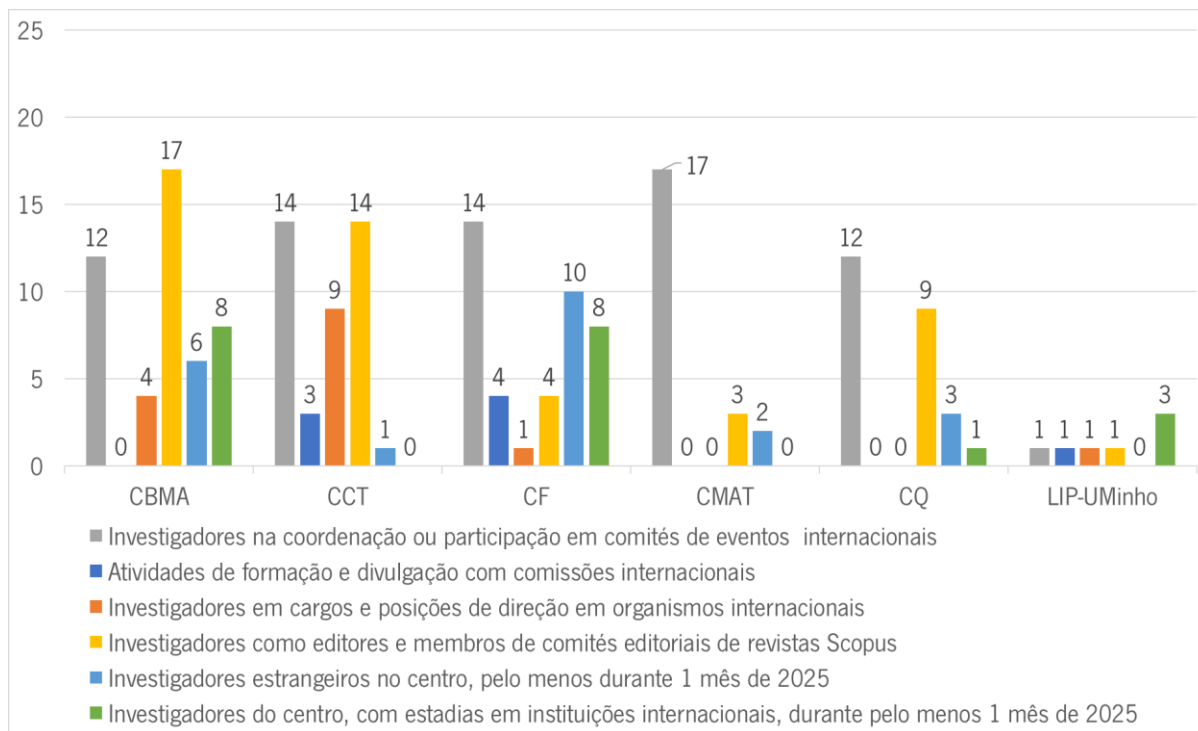


Figura 7.1 – Alguns indicadores numéricos relacionados com o grau de internacionalização dos centros da EC em 2025.

Ainda relativamente à internacionalização, salienta-se a publicação conjunta em revistas Scopus com co-autores estrangeiros (figura 7.2).

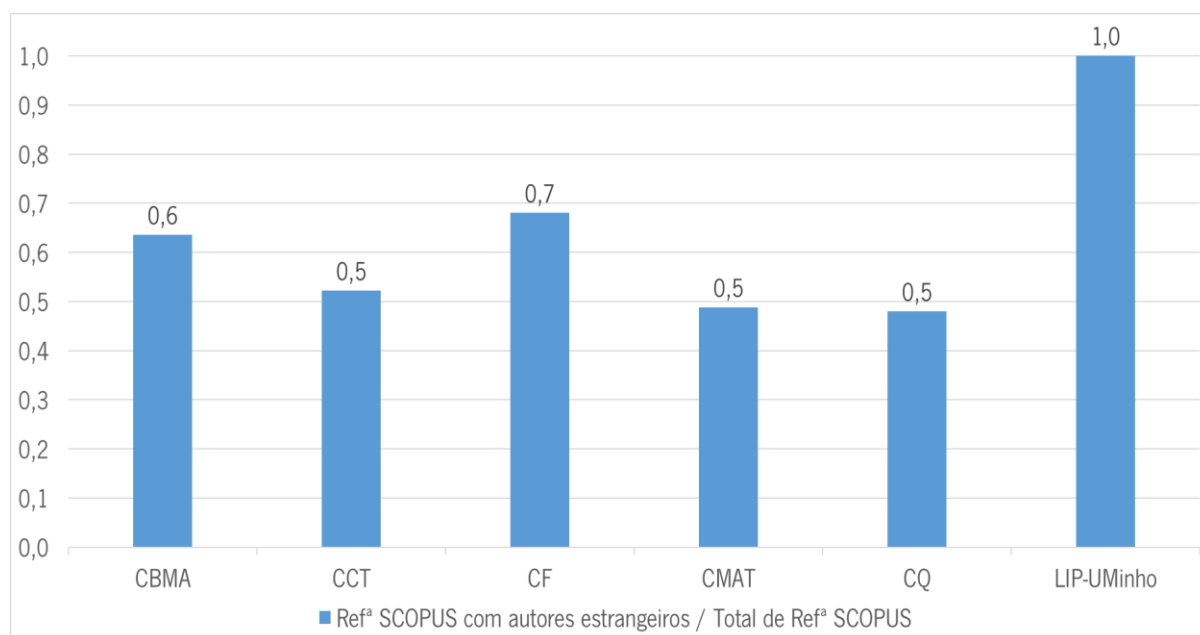


Figura 7.2 – Quociente entre o número de publicações em revistas Scopus com co-autores estrangeiros e o número total de publicações, por centro de investigação e em 2025.

O número de teses de doutoramento concluídas em 2025 em diferentes centros da EC com co-supervisores estrangeiros é apresentado na figura 7.3.

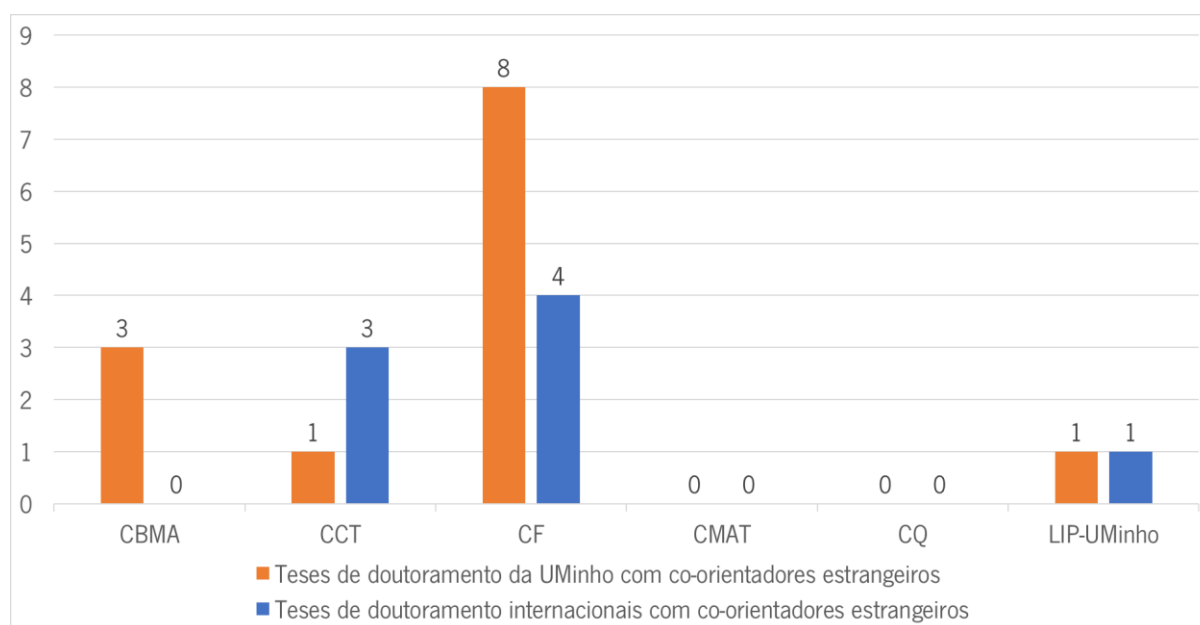


Figura 7.3 – Número de teses de doutoramento concluídas em 2025 com co-supervisores estrangeiros.

7.3. Mobilidade internacional

A figura 7.4 mostra alguns indicadores relacionados com a internacionalização dos diferentes departamentos da EC.

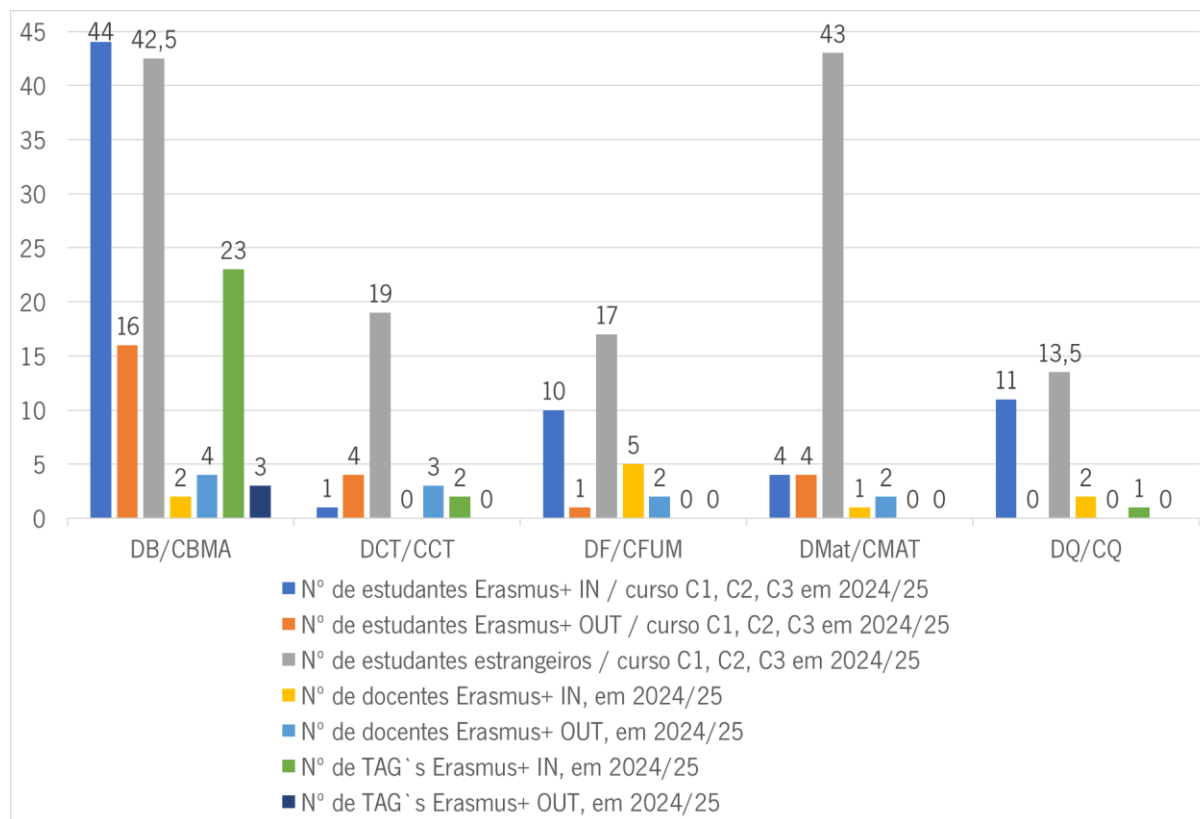


Figura 7.4 – Alguns indicadores relacionados com a internacionalização nos departamentos da EC em 2025.

8. Anexos

Capítulo 2.1. Execução Orçamental

	2025						
Receita	Orçamento Inicial					Recebimento	Grau de execução
Orçamento do Estado	10 210 977,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 210 977,00	100,00
Orçamento do Estado PREVPAP	131 757,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131 757,00	100,00
Propinas e outras taxas	2 243 388,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 273 766,16	101,35
Transferências I&D	10 730 466,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 641 122,10	80,53
Recebimentos I&D	5 553 498,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 709 645,53	84,81
Recebimentos para parceiros	3 732 030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 253 485,93	60,38
Emprego Científico I&D (contrato programa)	1 444 938,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 677 990,64	116,13
Vendas e prestações de serviços	234 971,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115 764,74	49,27
Outras transferências	76 925,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80 761,85	104,99
Recebimento serviço docente	652 557,00	0,00	0,00	0,00	0,00	652 557,00	100,00
Total Receita	24 281 041,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 106 705,85	91,05
Despesa	Orçamento Inicial	Orçamento atribuído	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Pagamento	Grau de execução
Recursos humanos	17 337 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 034 541,58	98,25
Recursos humanos OE+RP	13 656 104,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 374 063,07	105,26
Recursos humanos I&D	3 681 586,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 660 478,51	72,26
Bolseiros (RH)	974 344,00	0,00	0,00	0,00	0,00	629 155,60	64,57
Bolseiros Investigação (RH) OE+RP	12 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 557,29	159,91
Bolseiros Investigação (RH) I&D	962 114,00	0,00	0,00	0,00	0,00	609 598,31	63,36
Gastos gerais	959 678,00	775 185,29	775 185,29	775 185,29	775 185,29	775 185,29	80,78
Seguros de acidentes de trabalho	17 471,00	14 590,31	14 590,31	14 590,31	14 590,31	14 590,31	83,51
Seguros de bolseiros	458,00	414,89	414,89	414,89	414,89	414,89	90,59
Medicina no trabalho	11 039,00	9 936,30	9 936,30	9 936,30	9 936,30	9 936,30	90,01

Licenciamento Microsoft (MEES e Suporte Enterprise)	62 006,00	51 931,87	51 931,87	51 931,87	51 931,87	51 931,87	83,75
Comunicações	6 550,00	15 281,01	15 281,01	15 281,01	15 281,01	15 281,01	233,30
Água	41 141,00	10 797,12	10 797,12	10 797,12	10 797,12	10 797,12	26,24
Eletricidade	329 350,00	289 191,78	289 191,78	289 191,78	289 191,78	289 191,78	87,81
Gás	69 760,00	74 816,87	74 816,87	74 816,87	74 816,87	74 816,87	107,25
Higiene e limpeza	198 961,00	167 198,49	167 198,49	167 198,49	167 198,49	167 198,49	84,04
Segurança	166 533,00	91 786,08	91 786,08	91 786,08	91 786,08	91 786,08	55,12
Seguro multirriscos edifícios	6 318,00	1 147,20	1 147,20	1 147,20	1 147,20	1 147,20	18,16
Seguro recheio edifícios	2 749,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro escolar	11 342,00	11 743,37	11 743,37	11 743,37	11 743,37	11 743,37	103,54
Acreditações A3ES	36 000,00	36 350,00	36 350,00	36 350,00	36 350,00	36 350,00	100,97
Outros gastos gerais não imputados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa a executar na GV - OE+RP	965 428,00	1 034 705,25	614 316,01	611 316,01	585 387,46	532 355,26	55,14
Aquisição de bens e serviços OE+RP	768 628,00	998 421,61	578 032,37	578 032,37	553 713,95	500 681,75	65,14
Bolseiros Investigação OE+RP (GV)	1 800,00	6 013,83	6 013,83	3 013,83	2 859,17	2 859,17	158,84
Ajudas de Custo (RH) OE+RP	10 000,00	25 069,81	25 069,81	25 069,81	23 614,34	23 614,34	236,14
Empreitadas RP	185 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências para out. ent.	0,00	5 200,00	5 200,00	5 200,00	5 200,00	5 200,00	0,00
			3 491		3 320		
Despesa a executar na GV - I&D	5 815 119,29	7 186 879,46	152,41	3 487 755,90	587,89	3 263 685,17	56,12
Aquisições de bens e serviços I&D	1 933 089,29	4 798 806,67	1 103 079,62	1 100 301,75	938 411,70	882 225,45	45,64
Bolseiros Erasmus I&D	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolseiros Investigação I&D (GV)	70 000,00	52 424,30	52 424,30	51 805,66	49 047,56	49 047,56	70,07
Ajudas de Custo (RH) I&D	80 000,00	82 162,56	82 162,56	82 162,56	79 642,70	78 926,23	98,66
Empreitadas I&D	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					2 253		
Transferências para parceiros I&D	3 732 030,00	2 253 485,93	2 253 485,93	2 253 485,93	485,93	2 253 485,93	60,38
Pagamento serviço docente	179 694,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179 694,00	100,00
Total Despesa	26 231 953,29	8 996 770,00	4 880 653,71	4 874 257,20	4 681 160,64	22 414 616,90	85,45
Saldo Orçamental	-1 950 912,29					-307 911,05	
Total Receita extraorçamental						612 982,41	

Capítulo 2.2. Execução orçamental de verbas próprias da Escola por subunidade.

Centro de Responsabilidade	Receita Angariada	Orçamento Atribuído GV	Valor Cabimentos GV	Valor Nota de Encomenda GV	Valor da Obrigação GV	Valor Despesa Paga GV	Despesa Paga RH Contratados
000000 - GERAL		26 446,12 €					
Vencimentos OE+RP							14 117 402,75 €
Presidência 510200	6 830,85 €	214 954,74 €	140 841,64 €	101 317,16 €	95 676,57 €	88 049,20 €	
AF0786 - Cursos - Aliança de Pós-Graduação	19 559,88 €	16 851,62 €	14 537,49 €	13 981,90 €	12 670,79 €	11 741,04 €	
PC0294 - Prestação de Serviços à Comunidade	4 414,85 €	3 500,00 €	3 570,84 €	3 107,99 €	2 899,12 €	2 727,86 €	
PG0049 - EC - ECUM (DOUTORAMENTOS)		110 435,26 €	82 733,91 €	74 192,04 €	67 678,32 €	64 869,69 €	
Departamento de Biologia 510202	240,00 €	100 411,12 €	99 029,97 €	68 044,65 €	67 744,29 €	61 742,83 €	
Departamento de Ciências da Terra 510203	10 600,00 €	45 498,00 €	45 496,92 €	35 980,41 €	35 980,41 €	26 869,50 €	
Departamento de Física 510204	14 435,28 €	145 805,00 €	121 908,23 €	107 446,48 €	104 317,42 €	87 825,95 €	
Departamento de Química 510205	239,00 €	65 449,47 €	28 005,23 €	24 379,74 €	24 190,82 €	24 001,19 €	
Departamento de Matemática 510206		64 240,71 €	37 093,83 €	36 574,00 €	33 550,48 €	33 550,48 €	
Centro de Biologia Molec. e Amb. 520202	2 920,00 €	82 629,71 €	59 212,82 €	56 452,31 €	54 944,13 €	50 514,46 €	
Centro de Física 520203	500,00 €	54 805,01 €	16 798,29 €	11 596,18 €	9 891,13 €	9 686,43 €	
Centro de Matemática 520204	3 035,00 €	19 556,00 €	19 549,90 €	19 549,90 €	19 421,97 €	19 421,97 €	
Centro de Química 520205	440,00 €	13 303,50 €	6 083,06 €	4 707,30 €	4 707,30 €	4 613,56 €	
Centro de Ciência das Terra 520206		3 289,00 €	3 288,97 €	3 288,97 €	1 907,74 €	1 907,74 €	
TOTAL	39 240,13 €	967 175,26 €	678 151,10 €	560 619,03 €	535 580,49 €	487 521,90 €	14 117 402,75 €

Capítulo 2.2. Execução orçamental de verbas de Investigação e Desenvolvimento da Escola por subunidade

Centro de Responsabilidade	Receita Angariada	Orçamento Atribuído GV	Valor Cabimentos GV	Valor Nota de Encomenda GV	Valor da Obrigação GV	Valor Despesa Paga GV	Despesa Paga RH Contratados
000000 - GERAL	€	302 226,43€					
Presidência 510200	€	24 045,34 €	13 408,47 €	13 303,40 €	13 303,40 €	13 303,40 €	15 126,79 €
Departamento de Física 510204	€	110 602,47 €	73 400,72 €	14 367,84€	14 367,84 €	14 367,84 €	7 688,08 €
Centro de Biologia Molecular e Ambiental 520202	1 268 846,72 €	1 252 780,08 €	481 853,73 €	338 137,78 €	305 966,26 €	290 424,92 €	617 424,46 €
Centro de Física 520203	2 734 197,29 €	2 796 778,69 €	892 376,08 €	739 713,53 €	539 105,51 €	519 322,38 €	672 441,53 €
Centro de Matemática 520204	524 070,24 €	199 340,37 €	107 027,85 €	90 233,05 €	84 318,74 €	83 453,53 €	86 014,00 €
Centro de Química 520205	315 731,05 €	202 702,66 €	142 244,27 €	138 962,02 €	128 296,82 €	128 050,95 €	47 326,82 €
Centro de Ciência das Terra 520206	26 888,36 €	112 447,48 €	11 110,11€	7 611,35 €	7 611,35 €	7 237,60 €	
TOTAL	4 869 733,66 €	5 000.923,52€	1 721 421,23 €	1 342 312,93 €	1 092.969,92 €	1 055 032,60 €	1 446 021,68 €

Capítulo 5.2. Produção científica

Centros de investigação	Refª SCOPUS	Livros e capitulos	Comunicações Int.	Comunicações Nac.	Patentes	Teses de doutoramento	Dissertações de mestrado
CBMA	107	8	47	73	0	12	36
CCT	46	5	33	12	0	2	13
CF	200	23	113	90	3	24	47
CMAT	82	0	62	49	0	3	25
CQ	73	3	88	48	5	11	27
LIP-UMinho	112	0	10	1	0	1	1
Total	620	39	353	273	8	53	149

[Figura 5.1]

	Refª SCOPUS	Comunicações Int.	Comunicações Nac.	Livros e capitulos	Patentes
2010	270	526	228	44	3
2011	348	528	298	33	4
2012	412	534	185	59	8
2013	485	493	225	30	9
2014	497	513	196	39	2
2015	555	427	200	96	8
2016	516	199	146	48	3
2017	376	201	104	41	5
2018	491	314	191	46	9
2019	491	301	178	39	13
2020	557	171	44	51	8
2021	570	325	194	39	2
2022	510	421	203	46	2
2023	639	530	215	43	15
2024	539	581	262	35	3
2025	620	353	273	39	8

[Figura 5.2]

Centros de investigação	Ref ^a Q1 e Q2 / total Ref ^a Scopus	Ref ^a Scopus / membro	Teses de doutoramento / membro	Dissertações mestrado / membro
CBMA	0,96	2,4	0,27	0,8
CCT	0,63	4,18	0,2	1,2
CF	0,96	3,03	0,36	0,71
CMAT	0,6	1,24	0,05	0,38
CQ	0,97	2,6	0,39	0,96
LIP-UMinho	1	18,7	0,17	0,17

[Figura 5.3]

Capítulo 5.3. Projetos de investigação

Centros de investigação	Projetos iniciados	Projetos concluídos	Projetos em curso	Candidaturas (submetidas)	Candidaturas (aprovadas)	Candidaturas (em avaliação)	Candidaturas (rejeitadas)
CBMA	23	10	43	38	8	10	18
CCT	4	0	4	13	3	5	3
CF	13	11	42	41	9	9	28
CMAT	6	0	8	12	4	3	3
CQ	7	5	14	5	1	2	1
LIP-UMinho	4	2	4	3	3	0	0
EC	0	2	2	1	0	1	0

[Figura 5.4]

Centros de investigação	Projetos em curso / membro	Projetos em curso	Membros integrados
CBMA	0,87	39	36
CCT	0,10	1	10
CF	0,45	30	66
CMAT	0,12	8	58
CQ	0,46	13	24
LIP-UMinho	0,67	4	5

[Figura 5.5]

Capítulo 5.4. Estágios científicos avançados

Centros de investigação	Estágios científicos de doutoramento	Estágios científicos de pós-doutoramento
CBMA	0	0
CCT	1	1
CF	24	0
CMAT	0	1
CQ	0	0
LIP-UMinho	1	0

[Figura 5.8]

Capítulo 6. Comunicação e interação com a sociedade

	Notícias
2016	290
2017	150
2018	262
2019	267
2020	456
2021	619
2022	393
2023	696
2024	791
2025	817

[Figura 6.1]

	Atividades de interação com a sociedade, comunicação e divulgação de Ciência
DB/CBMA	147
DCT/CCT	45
DF/CF/LIP Minho	141
DMAT/CMAT	72
DQ/ CQ	94

[Figura 6.2]

	Atividades para o pré-universitário	Atividades para o público generalizado	Exposições/ Ciência e Arte	Atividades para alunos de C1. C2 e C3	Congressos, conferências, seminários, encontros, jornadas, formação	Outros projetos	Entrevistas rádio, tv, podcasts, blogs, revistas, etc
DB/CBMA	57	40	2	12	30	0	6
DCT/CCT	15	12	0	5	5	0	8
DF/CF/LIP Minho	84	27	0	10	10	0	10
DMAT/CMAT	18	15	1	6	26	0	6
DQ/ CQ	33	14	0	7	11	1	28

[Figura 6.3]

Capítulo 7.2. Internacionalização - Atividade Científica

[Figuras 7.1 e 7.3]

Centros de investigação	Ref ^a Scopus com autores estrangeiros	Teses de doutoramento da UMinho com co-orientadores estrangeiros	Teses de doutoramento internacionais com co-orientadores estrangeiros	Investigadores na coordenação ou participação em comités de eventos internacionais	Atividades de formação e divulgação com comissões internacionais	Investigadores em cargos e posições de direção em organismos internacionais	Investigadores como editores e membros de comités editoriais de revistas Scopus	Investigadores estrangeiros no centro, pelo menos durante 1 mês de 2025	Investigadores do centro, com estadias em instituições internacionais, durante pelo menos 1 mês de 2025
CBMA	68	3	0	12	0	4	17	6	8
CCT	24	1	3	14	3	9	14	1	0
CF	136	8	4	14	4	1	4	10	8
CMAT	40	0	0	17	0	0	3	2	0
CQ	35	0	0	12	0	0	9	3	1
LIP-UMinho	112	1	1	1	1	1	1	0	3

Centros de investigação	Refª SCOPUS	Refª SCOPUS com autores estrangeiros	Refª SCOPUS com autores estrangeiros / Total de Refª SCOPUS
CBMA	107	68	0,6
CCT	46	24	0,5
CF	200	136	0,7
CMAT	82	40	0,5
CQ	73	35	0,5
LIP-UMinho	112	112	1,0

[Figura 7.2]

Capítulo 7.3. Mobilidade Internacional

Departamentos	Nº de estudantes Erasmus+ IN / curso C1, C2, C3 em 2024/25	Nº de estudantes Erasmus+ OUT / curso C1, C2, C3 em 2024/25	Nº de estudantes estrangeiros / curso C1, C2, C3 em 2024/25	Nº de docentes Erasmus+ IN, em 2024/25	Nº de docentes Erasmus+ OUT, em 2024/25	Nº de TAG `s Erasmus+ IN, em 2024/25	Nº de TAG `s Erasmus+ OUT, em 2024/25
DB/CBMA	44	16	42,5	2	4	23	3
DCT/CCT	1	4	19	0	3	2	0
DF/CFUM	10	1	17	5	2	0	0
DMat/CMAT	4	4	43	1	2	0	0
DQ/CQ	11	0	13,5	2	0	1	0
Presidência	0	0	0	0	0	0	1

[Figura 7.4]